



# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

# 2021

# Sumário

# 1

## COMPLEXO DO PECÉM

- ✓ Perfil organizacional
- ✓ Principais Números em 2021

# 2

## ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

- ✓ Governança e Estratégia
- ✓ Iniciativas externas
- ✓ Princípio da Precaução
- ✓ Ética e Transparência:  
Princípios de comportamento
- ✓ Compliance socioeconômico
- ✓ Anticorrupção
- ✓ Ouvidoria

# 3

## AMBIENTE DE NEGÓCIOS

- ✓ Cadeia de fornecimento
- ✓ Capacidade de crescimento
- ✓ Desenvolvimento Econômico
- ✓ Investimentos
- ✓ Produtividade das Operações
- ✓ Qualidade no atendimento
- ✓ Satisfação do cliente
- ✓ Sustentabilidade Econômica

# 4

## PESSOAS

- ✓ Pessoas e Acordos Coletivos
- ✓ Saúde e Qualidade de vida
- ✓ Responsabilidade Socioambiental
- ✓ Segurança no Trabalho e nas Operações

# 5

## MEIO AMBIENTE

- ✓ Compromisso Socioambiental
- ✓ Gestão de riscos ambientais
- ✓ Conformidade legal

# 6

## METODOLOGIA

- ✓ Inclusão de stakeholders e a Materialidade

# Informações sobre o Relatório

(GRI 102-45, 102-50 a 102-54 e 102-56)



O Complexo do Pecém (CIPP S/A) publica pelo quinto ano consecutivo o Relatório de Sustentabilidade com informações da Companhia, seus principais resultados, temas materiais e estratégicos do negócio, além de informações relevantes da Organização.

A edição de Relatório refere-se ao ciclo 2021 e foi preparada em conformidade com as Normas da Global Reporting Initiative - GRI - versão Standards (2016), opção essencial, respeitando os princípios de conteúdo e qualidade para a elaboração do relato de suas operações entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2021, incluindo conteúdo das áreas ambiental, econômica e social.

Elaborado com apoio do Comitê de Sustentabilidade da Companhia, o relatório foi analisado e aprovado pela Diretoria Executiva e Governança da CIPP S/A, que cancelam o conteúdo descrito internamente, não sendo submetido a verificação externa.

As informações e temas presentes nesta publicação atendem aos requisitos da Lei Nº 13.303/2016, que versa sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, acerca da divulgação anual de relatório integrado ou de sustentabilidade. Dúvidas, comentários e sugestões sobre o Relatório de Sustentabilidade 2021 podem ser enviados para o e-mail [sustentabilidade@complexodopecem.com.br](mailto:sustentabilidade@complexodopecem.com.br).



Para maiores informações sobre a CIPP acesse:  
[www.complexodopecem.com.br](http://www.complexodopecem.com.br)



# Mensagem da Presidência

(GRI 102-14)



Senhoras e senhores,

Estamos concluindo mais um ano de muito trabalho. E embora pareça clichê, é fato que o Complexo do Pecém exige muito, diariamente, de cada um dos profissionais das nossas mais diversas áreas. Quem veste a nossa camisa sabe que o Pecém é sinônimo de comprometimento contínuo, mesmo

em meio a um momento ainda muito desafiador, pois seguimos enfrentando uma pandemia pelo segundo ano seguido.

E foi aí que se revelou mais uma vez o valor do nosso time. Por que em 2021, elas e eles foram além ao atingir um resultado inédito e histórico que começou a ser construído logo no início desse ano.

Foi em janeiro de 2021 que fomos desafiados a elevar, consideravelmente, a movimentação de um tipo de carga vital para a saúde humana. O oxigênio produzido dentro da nossa ZPE Ceará ganhou ainda mais importância quando cresceu a demanda gerada pela grave crise de saúde vivida na região norte do Brasil. Carretas e navios carregados com oxigênio, produzido no Complexo do Pecém, salvaram a vida de milhares de pessoas.

Naquele momento fizemos jus ao nosso compromisso de também cuidar das pessoas, pois, como diz uma das nossas máximas, somos feitos de pessoas e do compromisso com o desenvolvimento.

E em busca de um desenvolvimento sustentável, criamos um Grupo de Trabalho com o nosso acionista Governo do Estado do Ceará; Federação das Indústrias do Ceará (Fiec); e Universidade Federal do Ceará (UFC) para juntos empreendermos esforços na instalação de um HUB de Hidrogênio Verde no Complexo do Pecém.

Os primeiros resultados de toda essa sinergia foram extremamente animadores, pois em menos de um ano assinamos exatos 14 Memorandos de Entendimento (MoU) com importantes empresas do Brasil e do mundo. O hidrogênio verde (H<sup>2</sup>V) é produzido através de fontes renováveis e é atualmente considerado o pilar da transformação energética mundial por poder ser obtido através da eletrólise da água, uma fonte livre de carbono.

Ou seja, vamos reduzir a emissão de poluentes e ampliar as oportunidades de negócios e geração de empregos, para assim impulsionar ainda mais a economia do Ceará. Temos orgulho em contribuir ativamente, diretamente para o desenvolvimento econômico do Estado.

Prova disso é que também em 2021 retomamos as operações de transbordo de combustível no Porto do Pecém. No chamado ship to ship, uma embarcação transfere combustível para um ou mais navios transportarem o granel líquido via cabotagem (para portos do Brasil) ou longo curso (para portos do mundo). Essa operação não era realizada aqui no Ceará desde 2014.

Outro avanço conquistado pela atual gestão do Complexo do Pecém foi a assinatura de um Termo de Cooperação com o Porto e Zona Franca de Sohar, localizado em Omã, no Oriente Médio. O acordo prevê a cooperação comercial e técnica com o objetivo de ampliar o intercâmbio de experiências, melhores práticas e a prospecção de novos negócios internacionais. Importante lembrar que tanto Pecém como Sohar possuem o Porto de Roterdã como acionista.

O Complexo do Pecém, enquanto empresa responsável pela gestão e desenvolvimento do terminal portuário do Pecém, trabalha constantemente no aperfeiçoamento de seus processos internos com o objetivo de oferecer sempre as melhores soluções para todos os seus clientes.

Por isso, nesse ano, desenvolvemos, em parceria com a Receita Federal do Brasil, um inovador modelo de inspeção remota de cargas que gera praticidade aos proprietários/responsáveis das cargas, pois passaram a ter a possibilidade de acompanhar a inspeção virtualmente, evitando assim o deslocamento até o Porto do Pecém.

Além disso, também em 2021 foi implantado novo sistema de atendimento para motoristas dos mais diversos tipos de veículos de carga, que acessam diariamente o nosso terminal portuário. O Sistema de Entrada de Veículos (SEV) substituiu o papel pelo smartphone e reduziu, de 5min para 2 min, o tempo médio de atendimento para liberação de cargas nos portões (gates) de acesso ao Porto do Pecém.

Nosso terminal portuário também ganhou mais três áreas de fundeio, ou seja, novas áreas para que os navios possam lançar âncora e aguardar a vez na sequência de atracação ou ainda possam realizar operações com tripulantes ou cargas de forma reconhecida pelos órgãos anuentes.

Da Agência Nacional de Transportes Aquaviários recebemos o reconhecimento que colocou o Pecém como um dos três melhores terminais portuários do Brasil no Índice de Desenvolvimento Ambiental (IDA), sendo considerado o porto de melhor desempenho ambiental nas regiões Norte e Nordeste do Brasil.

E foi representando o país que participamos da 17ª edição do Brazil Network Day (BND). O Complexo do Pecém foi simplesmente tema central desse evento organizado pela Embaixada do Brasil na Holanda e que fez parte da programação da Europort 2021, umas das maiores feiras da indústria marítima no mundo.

O Complexo do Pecém oferece soluções de negócios de "A" à "Z". Por isso, em novembro desse ano concluímos as obras do Setor 2 da nossa Zona de Processamento de Exportação, a ZPE Ceará. São 1.911 hectares de área destinados a instalação de novos empreendimentos industriais e também de serviços. Isso porque, o novo marco regulatório para as ZPEs no Brasil passou a flexibilizar o setor para trazer ainda mais diferenciais competitivos à ZPE Ceará – primeira zona de processamento de exportação a operar no país.

2021 ficará registrado na nossa história como um ano de muitas conquistas, algumas delas inéditas. O Porto do Pecém superou pela primeira vez a marca de 2 milhões de toneladas movimentadas num único mês e a marca de 20 milhões de toneladas num único ano.

Confirmamos a tendência de crescimento e com o fechamento do mês de novembro, nosso terminal portuário obteve um resultado histórico: 20.405.383 toneladas movimentadas entre janeiro e novembro de 2021 – crescimento de 41% em relação ao mesmo período de 2020, quando foram movimentadas 14.458.128 toneladas.

Ou seja, superamos o ano de 2019 que até então, com 18.1 milhões, era tido como o nosso melhor ano. Sim, 2021 é o melhor ano da história do Complexo do Pecém. Por isso, deixo aqui todo o meu agradecimento a cada um dos profissionais e empresas que direta ou indiretamente contribuíram para o sucesso dos nossos números. Isso é evolução, é crescimento. E o ano novo é logo ali, o ano em que celebraremos os 20 anos de operação do Porto do Pecém.

*Que venha 2022, por isso o meu desejo de boas festas e de um produtivo e feliz ano novo!*

**Danilo Serpa**  
*Presidente do Complexo do Pecém*



## COMPLEXO DO PECÉM

- Perfil organizacional*
- Principais Números em 2021*

## Perfi organizacional

(GRI 102-1 A 102-6)

A Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP S/A, constituída sob forma de sociedade anônima e economia mista criada com base na Lei Estadual nº 12.536, de 22 de dezembro de 1995, com as modificações inseridas pela Lei Estadual nº 16.372, de 11 de outubro de 2017, regendo-se pela legislação relativa às sociedades por ações, no que lhe for aplicável, e pelo seu Estatuto Social.

A CIPP S/A, portanto, atua na administração, operação, exploração e desenvolvimento do Terminal Portuário do Pecém, da Área Industrial adjacente e da Zona de Processamento de Exportação do Ceará – ZPE CEARÁ (subsidiária integral).

As atividades de negócios da CIPP S/A são:

- Atividades do Operador Portuário;
- Administração da infraestrutura portuária;
- Aluguel de imóveis próprios; e
- Gestão e administração da propriedade imobiliária.

Desenvolvendo suas operações no Brasil, mais precisamente no distrito de Pecém localizado em São Gonçalo do Amarante/CE a CIPP S/A fica localizada no endereço Esplanada do Pecém, S/N, Pecém, São Gonçalo do Amarante – CE – 62670-000.

Dada a nossa conectividade marítima, atendemos alguns dos continentes do globo, com rotas regulares e não regulares, sendo difícil precisar a quantidade exata de países com os quais temos algum tipo de contato, contudo, as principais operações estão localizadas no Brasil em função do alto fluxo de cabotagem existente, bem como, para as operações de longo curso temos contato principalmente com as regiões das Américas, Europa e Oriente Médio.



## Terminal Portuário do Pecém

O Terminal Portuário do Pecém caracteriza-se por ser um porto offshore, dispondo de um quebra-mar em “L”, com comprimento total igual a 2,7km. Tal aspecto permite que o porto ofereça maiores profundidades naturais, ou seja, sem a necessidade de realizar atividades de dragagem.

Conforme divisão adotada pela Autoridade Portuária, nossas instalações de atracação / desatracação estão dispostas da seguinte forma: Pier 1 (Berços 1 e 2); Pier 2 (Berços 3 e 4); e TMUT (Berços 5, 6, 7, 8, 9 e 10).

O Píer 1 está posicionado a aproximadamente 1.789m da costa. Já o Píer 2, que dista 300m do Píer 1, está posicionado a cerca de 2.143m da costa. Por fim, o TMUT, que dista 350m do Píer 2, está localizado a aproximadamente 2.502m da costa.



**Berço 1 (Berth)**  
14,30m  
100.000 TPB  
Capacidade: Navio de 280m  
Capacity: 280m ship

**Berço 2 (Berth)**  
15m  
125.000 TPB  
Capacidade: Navio de 300m  
Capacity: 300m ship

**Berços 3 (Berth)**  
15,70m  
100.000 TPB  
Capacidade: Navio de 300m  
Capacity: 300m ship

**Berços 4 (Berth)**  
15,70m  
175.000 TPB  
Capacidade: Navio de 310m  
Capacity: 310m ship

**TMUT (Berços 5 a 10)**  
15,60m  
140.000 TPB  
Capacidade: Navio de 366m  
Capacity: 366m ship

**Pier 1** **Pier 2** **TMUT**



## ATUAÇÃO COMERCIAL DO COMPLEXO DO PECÉM

A busca por novas cargas e novas conexões marítimas é um trabalho de prospecção comercial que é realizado de maneira ininterrupta pelo Setor Comercial do Complexo do Pecém. Quando falamos sobre "linhas de navegação" ou "rotas marítimas" de um terminal portuário, vale destacar a necessidade do caráter regular e frequente de tais rotas, pois não estamos tratando de todo e qualquer navio que eventualmente seja operado através das instalações portuárias do Pecém.

Para que o porto possa se preparar para realizar novos investimentos tanto em infraestrutura quanto em superestrutura, é necessário ter uma previsibilidade de qual será o faturamento, que é baseado na movimentação de carga gerada através do equipamento portuário, sendo assim, esta atividade se torna mais realista nas projeções e análises de faturamento e de carga quando existem linhas e fluxos de movimentações regulares operando no porto.

Através deste trabalho temos um grande impacto tanto internamente quanto externamente. Internamente considerando-se que para o setor comercial do Complexo do Pecém ser bem-sucedido, suas atividades estão interligadas a outros setores da Companhia, apenas para citar alguns exemplos: jurídico, operações, comunicação, financeiro, engenharia, meio ambiente, etc, que são importantes e desempenham papéis fundamentais, cada um dentro do seu limite e escopo de atuação, para que o objetivo comum seja alcançado, ou seja, para que mais rotas cheguem ao Pecém.

Como mencionado anteriormente, esse trabalho também reflete de forma positiva para o público externo, pois com mais rotas e mais cargas sendo movimentadas pelo Terminal Portuário, todos os stakeholders são diretamente afetados, toda a cadeia logística é impactada de maneira positiva, gerando mais trabalho e desenvolvimento a todos os envolvidos, apenas para citar alguns exemplos: exportadores, importadores, transportadores, despachantes aduaneiros, consultores, assessorias, prestadores de serviço, etc.

Algumas das principais ferramentas de trabalho utilizadas para a prospecção comercial de novas rotas marítimas são: o constante contato com os clientes, os estudos e acompanhamento dos setores da economia que possuem relação com a atividade, as participações em feiras e eventos para fortalecimento do networking e a busca por novos clientes, uma boa relação interpessoal com os stakeholders, conhecer as necessidades do cliente e o que ele espera do seu parceiro comercial e a busca pela melhoria contínua dos processos internos no sentido de facilitar a aproximação comercial.

Neste sentido, o trabalho do Setor Comercial do Complexo do Pecém é atrair as empresas (armadores) e apresentá-los a infraestrutura portuária e sua capacidade operacional, sempre em sintonia com a atual demanda de carga da região, pois apesar de trabalhar de maneira ativa nesta busca e prospecção, a decisão final acerca da linha/rota pertence ao armador, empresa que é a dona do navio e dos contêineres e que faz toda a gestão da rota, ou seja, para onde o navio vai (portos) e qual é a rotação total daquele "sling".

Assim como o Complexo do Pecém, os armadores também fazem as análises dos dados e possuem toda uma estrutura para estudar as demandas globais de cargas, ou seja, onde está sendo mais interessante fixar uma rota, onde as cargas pagam melhor pelo frete ofertado ao mercado e se há sustentabilidade em manter a referida rota, portanto, uma mudança na rota, um novo porto de escala ou alguma outra alteração "orgânica" pelo lado do armador, sempre é



uma decisão tomada com muita análise e cautela, para que também seja uma decisão acertada, comercialmente falando.

O Complexo do Pecém busca atrair tais clientes apresentando a excelente infraestrutura existente e todo o potencial de crescimento da região, bem como, também ofertando condições comerciais atrativas, que devem ser compensadas com o compromisso de quantidade de movimentações mínimas dos armadores através dos píeres do Porto do Pecém. Regulando toda essa sistemática, existem normas (internas) da área comercial que orientam como essa negociação pode acontecer, bem como, todo o acompanhamento das referidas metas estabelecidas com os clientes.

Estas negociações são firmadas através de contratos operacionais com os referidos clientes (armadores), todos protegidos pelo sigilo e confidencialidade das informações, onde como qualquer outro contrato os interesses de ambas as partes sempre são discutidos de forma a que ambos os lados estejam protegidos e satisfeitos nas condições ora estabelecidas, visando sempre o crescimento e desenvolvimento da região através de condições comerciais atrativas para os clientes que estão nesse processo alinhados como parceiros comerciais do Complexo do Pecém.

Essa dinâmica comercial de vantagens competitivas através de compromissos mínimos de movimentação por parte dos clientes, possibilitou o crescente número de linhas (rotas) regulares de navegação no Porto do Pecém (segmento de containerês), especialmente para o setor do transporte marítimo de cabotagem, fazendo com que o Porto do Pecém atingisse o número de 6 (seis) linhas regulares de cabotagem, das quais temos em nosso escopo todas as três empresas que atuam nesse setor no país (Aliança, Login e Mercosul-line) ofertando serviços regulares conosco, além de outras três linhas adicionais de longo curso, através dos armadores Hamburg-Süd e MSC, que realizam o transporte internacional de cargas containerizadas para os mercados dos Estados Unidos e da Europa.

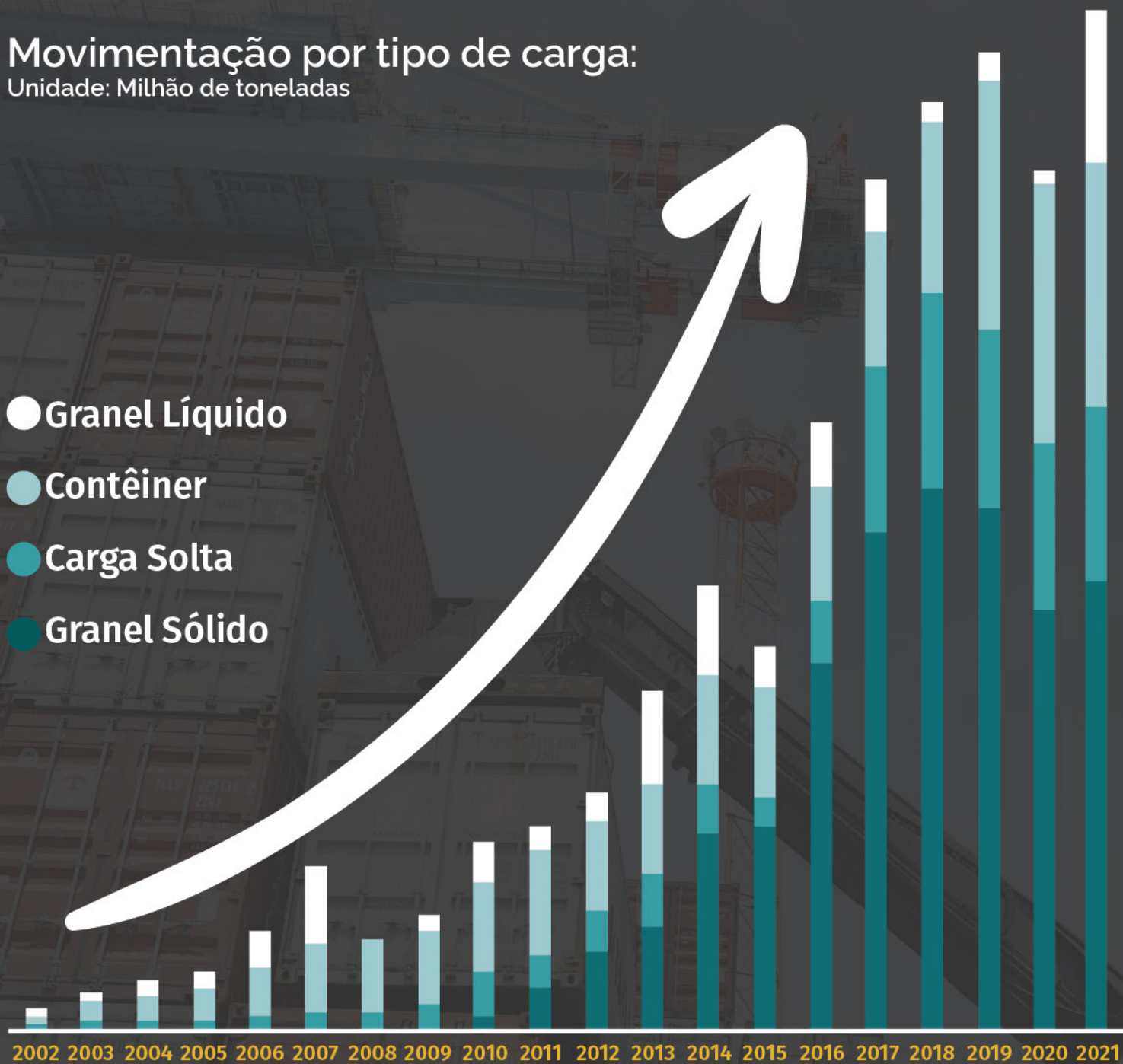
No ano de 2021 foi registrada a maior movimentação da história do Terminal Portuário do Pecém, com um total acumulado de 22.400,202 toneladas, sendo que deste total tivemos a movimentação acumulada de contêineres registrando a marca de 410.557 TEUs, o que representa um crescimento geral de 41% em relação ao resultado obtido no mesmo período de 2020, que foi de 15.930,483. Tivemos também destaque na exportação de frutas brasileiras com destino ao continente europeu, voltando a liderança no setor no que se refere aos embarques deste tipo de produto.



# Movimentação por tipo de carga:

Unidade: Milhão de toneladas

- Granel Líquido
- Contêiner
- Carga Solta
- Granel Sólido

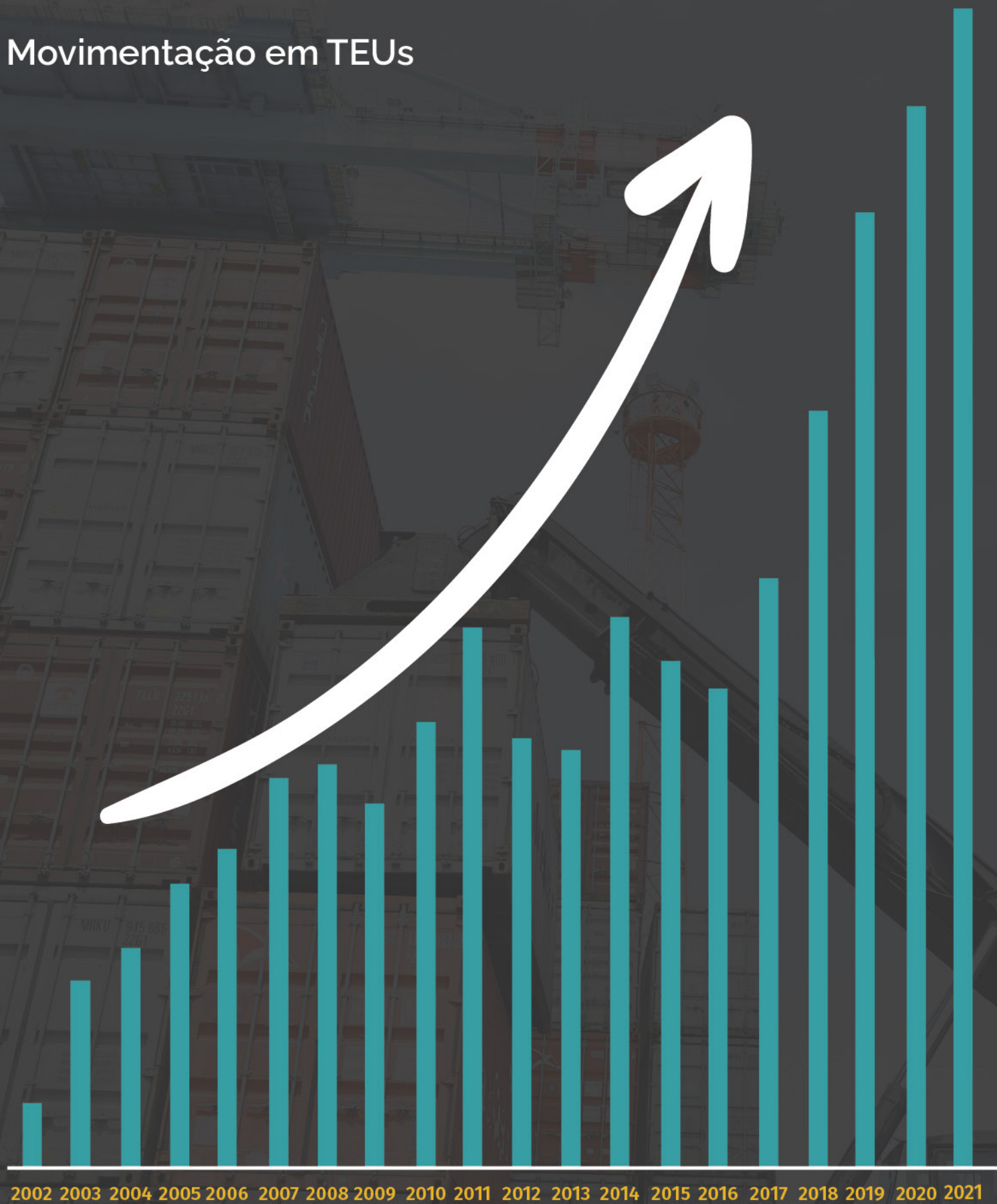


2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021

O Pecém se superou neste ano de 2021 tendo batido todos os recordes de movimentação, tanto no consolidado geral, ultrapassando os 22 milhões de toneladas e se consolidando como o segundo terminal na região nordeste do Brasil de maior movimentação portuária entre os portos multicargas, sendo ultrapassado apenas pelo Porto do Itaquí. Assim, o Pecém superou o Porto de Suape, que ocupou o terceiro lugar de acordo com o ranking da ANTAQ, bem como, no total de movimentação em contêineres, tendo ultrapassado a marca dos 400k TEUS, com o exato número de 410.557 TEUS movimentados. São números históricos!



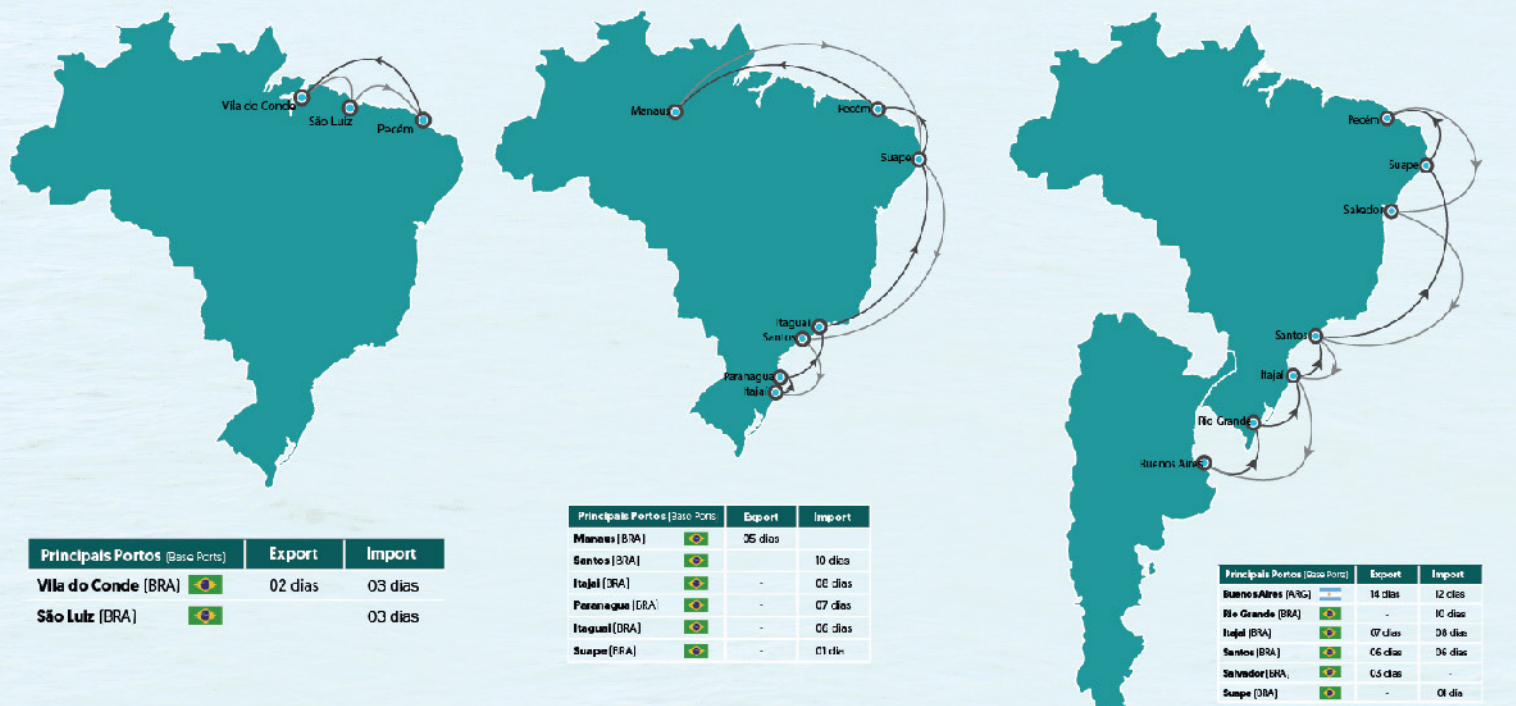
# Movimentação em TEUs



2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021

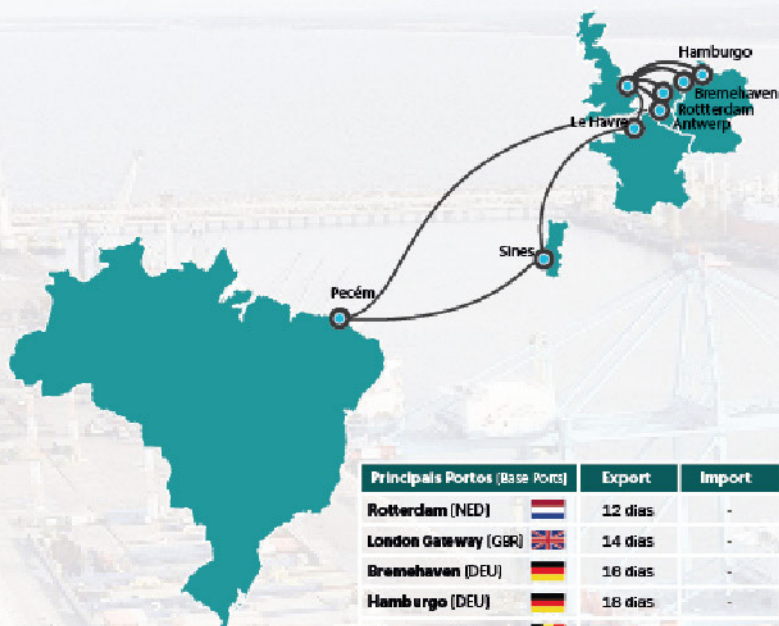
# Rotas de Contêineres Cabotagem

Falar de um terminal portuário é falar de suas rotas marítimas, de sua conectividade. E com as imagens a seguir nós ilustramos abaixo as rotas regulares (contêineres) atualmente em operação no Porto do Pecém, com destaque para nossa localização estratégica e o curto *transit time*:



# Rotas de Contêineres

## Longo Curso



Principais Portos (Base Ports)	Export	Import
<b>Rotterdam (NED)</b>	12 dias	-
<b>London Gateway (GBR)</b>	14 dias	-
<b>Bremerhaven (DEU)</b>	16 dias	-
<b>Hamburgo (DEU)</b>	18 dias	-
<b>Antwerp (BEL)</b>	20 dias	-
<b>Le Havre (FRA)</b>	22 dias	-
<b>Sines (POR)</b>	25 dias	-



Principais Portos (Base Ports)	Export	Import
<b>Valencia (ESP)</b>	09 dias	-
<b>Barcelona (ESP)</b>	11 dias	-
<b>Genova (ITA)</b>	13 dias	-
<b>Livorno (ITA)</b>	15 dias	-
<b>Gioia Tauro (ITA)</b>	16 dias	-



Principais Portos (Base Ports)	Export	Import
<b>New York (EUA)</b>	09 dias	39 dias
<b>Philadelphia (EUA)</b>	10 dias	37 dias
<b>Norfolk (EUA)</b>	12 dias	36 dias
<b>Charleston (EUA)</b>	14 dias	33 dias
<b>Jacksonville (EUA)</b>	15 dias	32 dias
<b>Port Everglades (EUA)</b>	17 dias	30 dias

É importante destacar, contudo, que além das linhas regulares citadas anteriormente, temos inúmeras outras rotas (não regulares) que efetuam o transporte das mercadorias dos outros segmentos de cargas (granéis sólidos, granéis líquidos e carga geral) que chegam e saem do Porto do Pecém para mais de 20 países, movimentando as mais diversas mercadorias, com média de 67 atracações de navios por mês durante o ano de 2021.

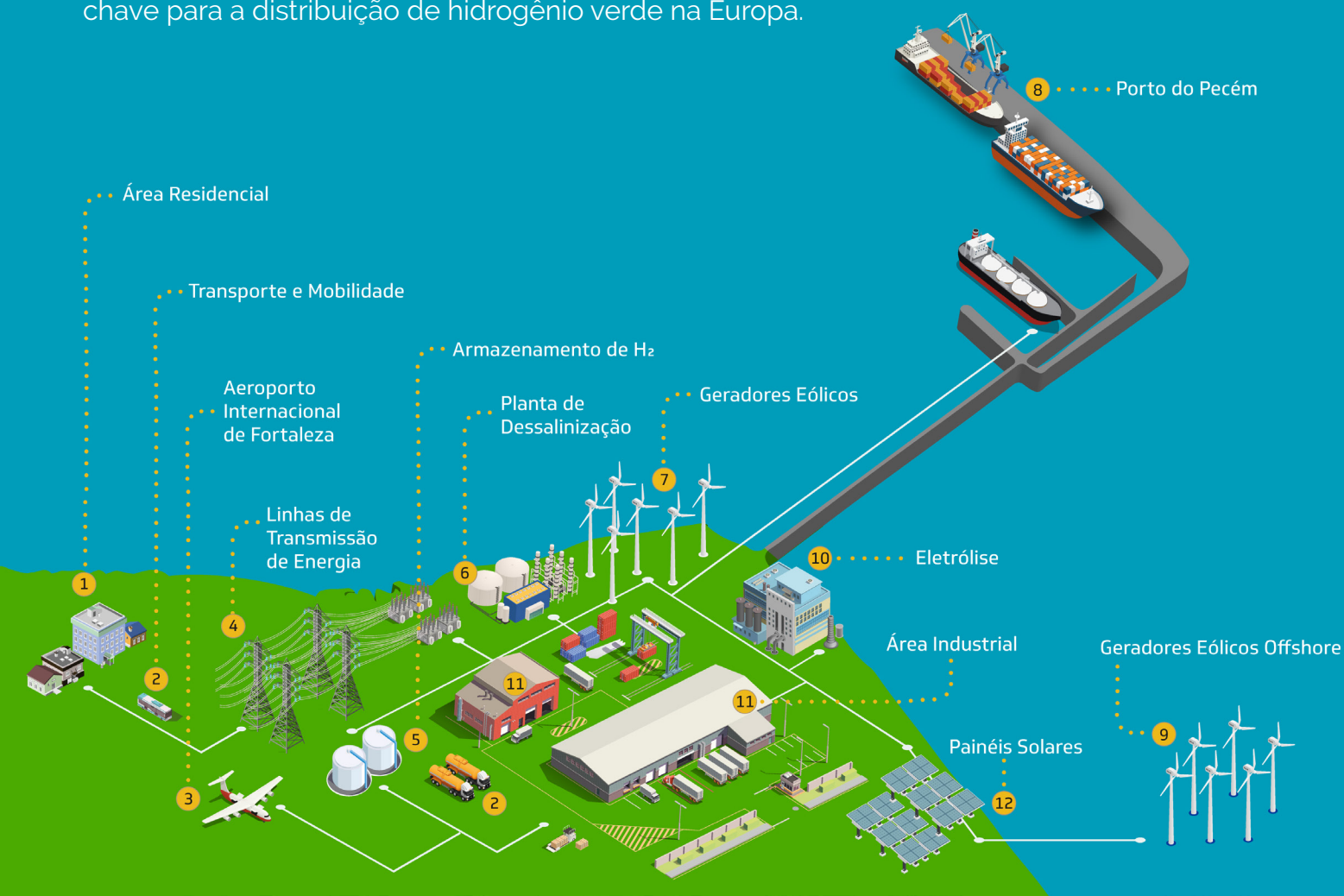
Ao longo de 2021, O Complexo do Pecém também teve conquistas para o desenvolvimento de projetos para a área industrial.

O Governo do Estado do Ceará, em parceria com a Federação das Indústrias do Ceará (FIEC), a Universidade Federal do Ceará (UFC) e o Complexo do Pecém (CIPP S/A) lançaram o HUB do Hidrogênio Verde. O hidrogênio verde (H2V) é produzido através de fontes de energia renováveis e é atualmente considerado o principal combustível da transformação energética mundial, podendo ser obtido através da eletrólise da água, sem emissão de CO2.

O objetivo do Ceará é tornar-se um player global na produção, exportação e distribuição de Hidrogênio Verde para uso em diversos setores da economia, como indústria e transporte, contribuindo assim para a redução dos níveis globais de CO2 e com as condições sociais, econômicas, desenvolvimento tecnológico e ambiental.

O Complexo do Pecém oferece para o desenvolvimento do HUB do Hidrogênio Verde, entre outros, infraestrutura portuária; rede elétrica adequada para eletrolizadores; rede de gás natural ligando o porto e a área industrial; indústrias já instaladas na região que podem se tornar potenciais compradoras de H2; área disponível para novas instalações de plantas industriais dentro da área de poligonal de Zona de Processamento de Exportação.

O Porto do Pecém e o Porto de Roterdã deverão formar um corredor de exportação/importação do hidrogênio verde entre a América do Sul e a Europa, onde Roterdã será ponto-chave para a distribuição de hidrogênio verde na Europa.





O Complexo do Pecém assinou Memorandos de Entendimentos (MoU's) com diversas empresas para desenvolver conjuntamente a produção de hidrogênio verde no Pecém, dentre os quais se destacam:

- A **Energix Energy** estuda a instalação de 3,4 GW e uma produção anual de 600 milhões de kg de H<sub>2</sub> verde, com investimento potencial de US\$ 5,4 bilhões;
- A **Qair** está estudando para instalar uma planta de 2,2 GW com uma produção total de H<sub>2</sub> verde de 296.000 toneladas e um investimento total de US\$ 3,95 bilhões;
- A **LINDE/White Martins** anunciando interesse na produção e distribuição de H<sub>2</sub> verde, beneficiando-se da já instalada fábrica na ZPE Ceará;
- A **Fortescue** estuda a produção de 15 milhões de toneladas de H<sub>2</sub> verde até 2030 com investimento de US\$ 6 bilhões.

Com o objetivo de ampliar o intercâmbio de experiências, melhores práticas e a prospecção de novos negócios internacionais, a CIPP/SA assinou em 2021, um Termo de Cooperação Técnica com o Porto e Zona Franca de Sohar, localizado em Omã, no Oriente Médio. O acordo prevê a cooperação comercial e técnica entre os dois complexos industriais e portuários, que têm ambos, o Porto de Roterdã como um de seus acionistas.

Sohar fica localizado na região situada entre Muscat e Dubai, posicionado para o Mar da Arábia, e é considerado um dos portos que mais crescem no mundo, com investimentos que chegam a US\$ 26 bilhões.

Em linhas gerais, o acordo entre Pecém e Sohar permitirá que os complexos industriais e portuários avancem de forma colaborativa suas operações marítimas e logísticas globais, cumprindo uma série de objetivos compartilhados, incluindo a exploração conjunta de oportunidades de negócios, o intercâmbio de conhecimentos e o desenvolvimento de tecnologias para Hidrogênio Verde (H<sub>2</sub>V) e outras energias renováveis.

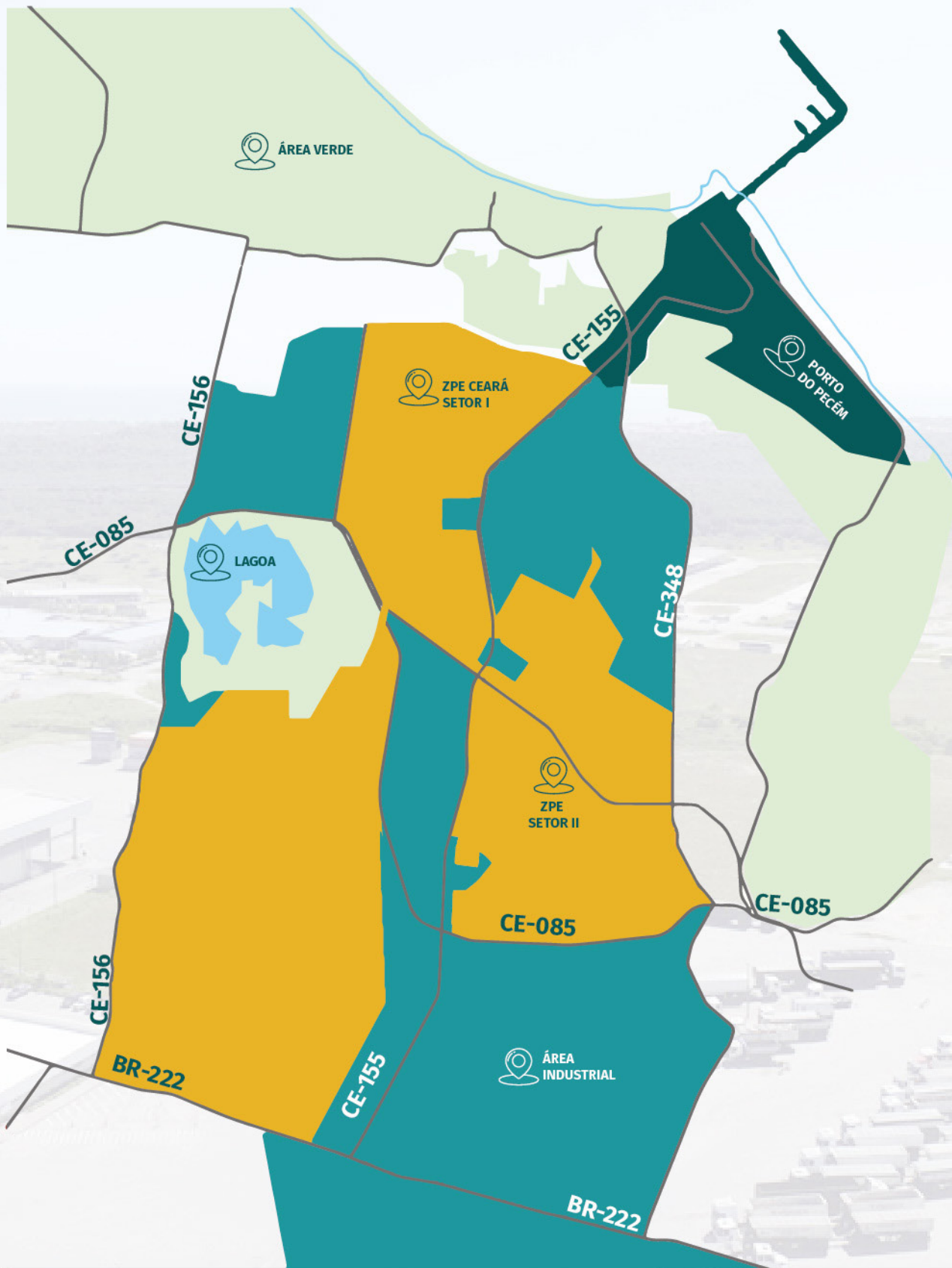
Também em 2021, a ZPE CEARÁ comemorou oito anos de operações e concluiu as obras de expansão do chamado Setor II, compreendendo 23 hectares de área total, divididos em pequenos e médios lotes, proporcionando condições para instalação não apenas de grandes empresas, mas também de pequenos e médios empreendimentos industriais. Os lotes industriais são dotados de infraestrutura básica (vias de acesso principal e secundárias, iluminação, fibra ótica, circuito fechado de tv) e serão explorados comercialmente através da modalidade cessão de uso onerosa.

As tratativas comerciais para a instalação de uma refinaria na região do Complexo do Pecém seguiram ao longo de 2021 com as melhores expectativas para assinatura de um Pré-Contrato no ano de 2022.

O projeto da multinacional Noxis Energy, controlada por capitais israelenses, prevê investimentos na ordem de R\$ 1 bilhão, para a construção de uma refinaria de petróleo que terá, inicialmente, capacidade para produzir 100 mil barris diários. A nova empresa a administrar o futuro ativo é a Noxis Pecém (50% israelense e 50% da brasileira Noxis Energy).



# MAPA COMPLEXO DO PECÉM



- Porto do Pecém
- Área Industrial
- ZPE Ceará
- Área Verde

## Principais Números do Complexo do Pecém (CIPP S/A) em 2021 (GRI 102-7)

**352**  
brasileiros




**2**  
holandeses




**1**  
argentino




**1**  
colombiano




### Receita Líquida



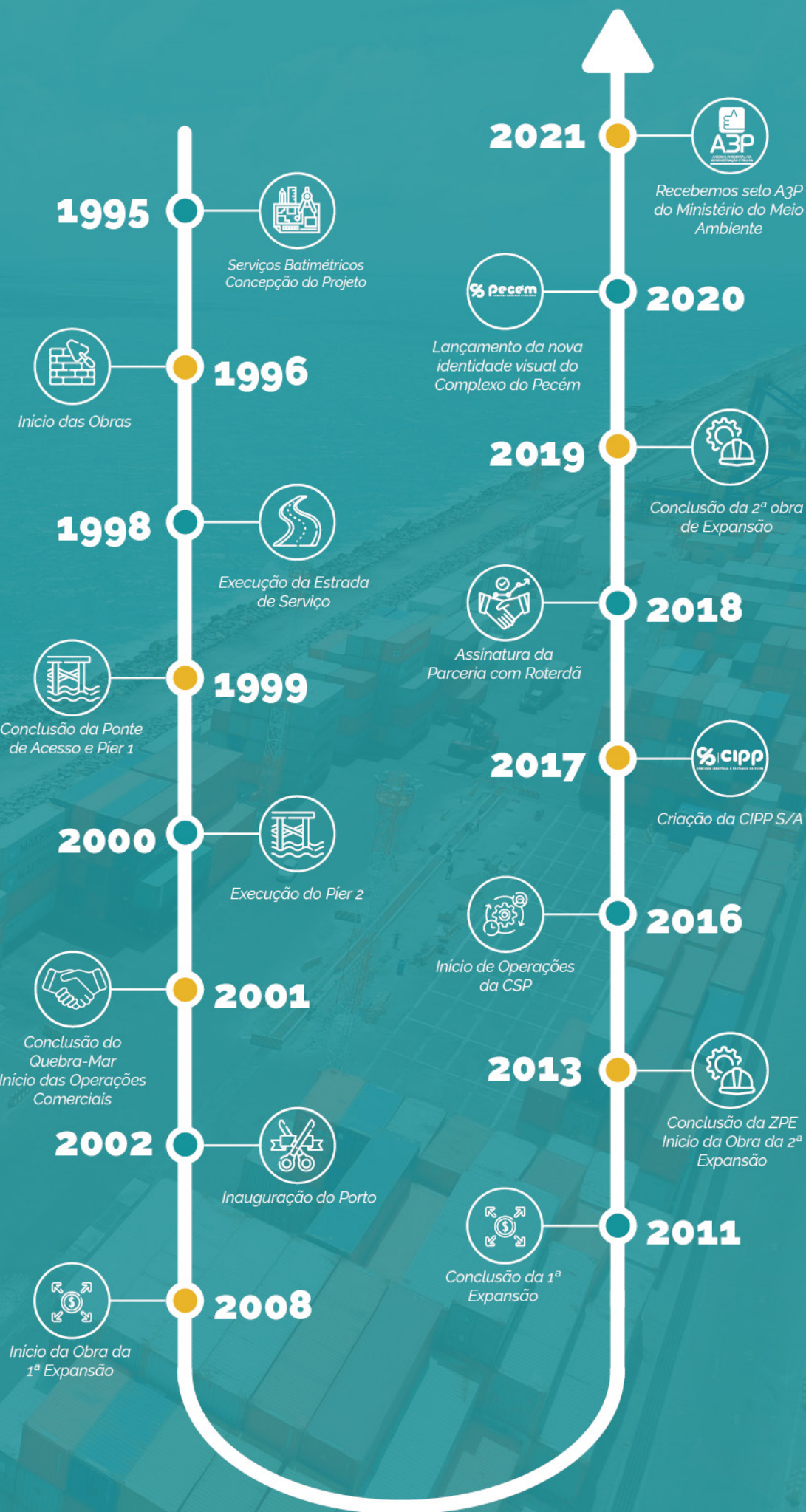
**R\$224,96** milhões

### Movimentação do Terminal:



**22.400.202** toneladas

(VINTE E DOIS MILHÕES E QUATROCENTOS MIL E DUZENTOS E DOIS)





## Ética e Transparência

- ✓ *Governança e Estratégia*
- ✓ *Iniciativas externas*
- ✓ *Princípio da Precaução*
- ✓ *Ética e Transparência: Princípios de comportamento*
- ✓ *Compliance socioeconômico*
- ✓ *Anticorrupção*
- ✓ *Ouvidoria*

## Governança e Estratégia

(GRI 102-18)

A estrutura de governança corporativa da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém é incorporada à Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, que possui informações relevantes sobre a identificação Geral da Companhia, Políticas e práticas, recursos, atividades, entre outras, em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016. O Conselho de Administração subscreve a Carta Anual de Governança Corporativa da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP S/A, referente ao exercício social de 2020, disponibilizada no site da Companhia.

### IDENTIFICAÇÃO GERAL

CNPJ: 01.256.678/0001-00

NIRE: 2330001993-8 Sede: São Gonçalo do Amarante/Ceará

Acionista controlador: Estado do Ceará

Tipo de estatal: Sociedade de Economia Mista

Tipo societário: Sociedade Anônima

Tipo de capital: Fechado

Abrangência de atuação: Território nacional e no exterior

Setor de atuação: Serviços

Objeto social: Operador portuário

Vice-Presidente Financeiro: George Lopes Braga

E-mail: george.braga@complexodopecem.com.br

Audidores Independentes atuais da empresa: RUSSELL BEDFORD DO BRASIL

Roger Maciel de Oliveira

Conselheiros de Administração subscretores da Carta Anual de Políticas Públicas:

José Sérgio Fontenele de Azevedo – Presidente

Felipe Barros Leal Rocha

Cristiano Marcelo Peres

Luís Eduardo Fontenelle Barros (exerceu as funções até 30/09/2021)

Teije George Smitennar

René Adriaan Bernard Van Der Plas

Administradores subscretores da Carta Anual de Governança Corporativa:

**Presidente: Danilo Gurgel Serpa**

**Vice-Presidente Financeiro: George Lopes Braga**

**Vice- Presidente de Operações: Cornelis Antonius Hulst**

**Diretor Executivo Financeiro: Tiemo Arkejein** (exerceu as funções até dia 31/12/2021)

**Diretor Executivo de Operações: Waldir Frota Sampaio**

**Diretora Executiva Comercial: Duna Gondim Uribe**

**Diretor Executivo de Engenharia: Fábio Abreu Freitas de Souza**

**Diretora Executiva de Relações Institucionais: Rebeca do Carmo Oliveira**

Data de divulgação: 30 de Abril de 2021



A composição acionária é distribuída da seguinte forma:



Os instrumentos que fornecem as diretrizes da Governança e que foram aprovados são: Regimento Interno do Conselho de Administração, Regimento Interno da Companhia, Regimento Interno Comitê Estatutário de Auditoria, Regimento Interno Comitê Estatutário de Elegibilidade, Política de Transação com Partes Relacionadas, Código de Ética e Conduta, Plano e Estratégia de Longo Prazo, Gestão de Riscos e Controles Internos.

Além disso, visando as boas práticas de mercado e a conformidade normativa, também foram editadas novas normas internas, as quais são disponibilizadas a todos os colaboradores da Companhia.

Para promover a transparência ativa na sua atuação e facilitar o acesso aos dados gerados, a CIPP lançou em 2020 seu novo portal institucional ([www.complexodopecem.com.br](http://www.complexodopecem.com.br)). A ação seguiu tendências de modernização da comunicação digital, apresentando um layout limpo e intuitivo na distribuição de conteúdo.

A CIPP S/A está sempre preocupada com o bom relacionamento entre todos os seus clientes, colaboradores, prestadores de serviços e partes interessadas.

Por isso, uma área essencial para o alcance desse bom relacionamento é a Ouvidoria da empresa, que fortalece a participação da sociedade dentro do Complexo e garante o exercício do controle social, assegurando a cidadania e a transparência dos serviços prestados pela Companhia. A Ouvidoria recebe, analisa e articula as demandas recebidas e faz a relação com as áreas demandadas envolvidas, no intuito de responder, sempre em tempo hábil, as manifestações, críticas, denúncias, reclamações, sugestões e elogios. A disponibilização dos canais de ouvidoria, de transparência e de acesso à informação como instrumentos de controle social consolida uma gestão ética, democrática e participativa. As emissões de relatórios gerenciais de ouvidoria auxiliam na tomada de decisão da diretoria, bem como na emissão de relatórios quando demandados dos órgãos intervenientes.

Outro braço da Companhia é a Auditoria Interna, unidade com atividade autônoma, vinculada ao Conselho de Administração, a qual visa elaborar e fazer cumprir o plano de auditoria anual da Empresa; Cumprir as obrigações e procedimentos de auditoria indicados nas normas aplicáveis, em especial a Lei 13.303/2016 e o Estatuto Social da Companhia; Realizar auditorias específicas para apurar possíveis irregularidades contábeis ou nos procedimentos internos da empresa; Subsidiar a Diretoria e o Conselho de Administração com informações ou relatórios padrões ou específicos; entre outras funções.

As áreas de Gestão de Riscos e Controle Interno são responsáveis por possuir inúmeras funções, dentre elas, a de gerenciar e monitorar riscos, controles internos e conformidades, auxiliar o desenvolvimento e monitoração dos controles da Companhia. Trimestralmente os riscos passam pela avaliação do Conselho de Administração, que indicam ou não medidas a serem implementadas para sanar esses riscos, assim como decisões estratégicas para o desenvolvimento do negócio.

## **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

O Núcleo de Governança Corporativa da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP é constituído pela Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Auditoria (Interna e Independente), Ouvidoria e Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração; e, como componentes da estrutura de gestão dos processos da empresa – a Presidência.



# CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

AUDITORIA INTERNA

Márcio Mamede

COMITÊ ESTATUTÁRIO DE ELEGIBILIDADE



**Danilo Serpa**  
PRESIDENTE

ASSESSOR EXECUTIVO PRESIDÊNCIA

OUVIDORIA

Ernesto Neto

ASSESSOR TÉCNICO II ADMINISTRATIVO

Vanessa Santiago

ASSESSOR TÉCNICO II ADMINISTRATIVO

Roberto Araújo

PROCURADOR JURÍDICO

Debora Memória

ASSESSOR TÉCNICO I COMPLIANCE E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Kellia Castro

GERÊNCIA JURÍDICA

Líslia Queloz

GERÊNCIA DE CONTROLE INTERNO

Ernesto Neto



**Cornelis Hulst**  
VICE PRESIDENTE OPERAÇÕES (COO)



**George Braga**  
VICE PRESIDENTE FINANCEIRO (CFO)

ASSESSOR TÉCNICO I QUALIDADE E INOVAÇÃO

Márcio Mamede



**Fábio Abreu**  
DIRETOR EXECUTIVO DE ENGENHARIA



**Waldir Sampalo**  
DIRETOR EXECUTIVO DE OPERAÇÕES



**Duna Uribe**  
DIRETORA EXECUTIVA COMERCIAL



**Rebeca Oliveira**  
DIRETORA EXECUTIVA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



**Tiemo Arkesteljn**  
DIRETOR EXECUTIVO FINANCEIRO



**Tales Menezes**  
SUPERINTENDENTE CSC

GERÊNCIA DE ENGENHARIA E PROJETOS

Manoel Messtas

GERÊNCIA DE MANUTENÇÃO

Marco Ximenes

ASSESSOR TÉCNICO I DESEN. OPERACIONAL

Halysson Farias

GERÊNCIA DE MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Ieda Passos

GERÊNCIA DE OPERAÇÃO PORTUÁRIA

José Alcântara

GERÊNCIA DE SEGURANÇA E PATRIMÔNIO

Nicolau Filho

GERÊNCIA DE REGISTRO E ARMAZENAMENTO

Paulo Roberto Teixeira

GERÊNCIA DE DESEN. OPERACIONAL

Valter Araújo

GERÊNCIA DE NEGÓCIOS INDUSTRIAIS

Alessandra Grangeiro

GERÊNCIA DE NEGÓCIOS PORTUÁRIOS

Raul Neris

ASSESSOR ADMINISTRATIVO

Celso Tomaz

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO

GERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

GERÊNCIA DE CONTROLADORIA

Marlo Jorge

GERÊNCIA FINANCEIRA

Paulo Henrique Martins

GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Raniero Fonseca

GERÊNCIA DE PESSOAS E ADMINISTRAÇÃO

Claudio Machado

PREFEITURA

Expedito Junior

GERÊNCIA DE UTILIDADES E SERVIÇOS

GERÊNCIA DE COMPRAS E CONTRATOS

Jayme Neto

GERÊNCIA DE B.I.

As atribuições de cada colegiado estão definidas no Estatuto Social da Companhia, nos respectivos Regimentos Internos, nas Políticas e demais normativos internos da Companhia.

Relativo aos comitês/comissões da CIPP quanto aos tópicos econômicos, ambientais e sociais:

## TÓPICOS ECONÔMICOS

Em relação aos comitês que realizam decisões no campo econômico da CIPP, podemos elencar o Conselho de Administração e Conselho Fiscal, ambos com suas atribuições e competências definidas pelo estatuto da Companhia. Segue a composição dos conselhos em dezembro/2021.

### • Conselho de Administração

José Sérgio Fontenele de Azevedo – Presidente

Felipe Barros Leal Rocha

Cristiano Marcelo Peres

Francisco Quintino Vieira Neto (exerceu as funções a partir de fev/2021)

Luís Eduardo Fontenelle Barros (exerceu as funções até 30/09/2021)

Teije George Smitennar

René Adriaan Bernard Van Der Plas

### • Conselho Fiscal

Janáina Carla Farias

Cesar Augusto Ribeiro

Carmen Silva Castro Cavalcante

Francisco de Queiroz Maia Júnior

Francisco José Moura Cavalcante



## TÓPICOS AMBIENTAIS

Quanto às comissões que atuam no campo ambiental, a CIPP tem o Comitê de Sustentabilidade e a Comissão gestora do Projeto Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P.

## TÓPICOS SOCIAIS

Em relação aos comitês que atuam no campo social, podemos citar o Comitê de Ética Pública da Companhia, o qual atua conforme previsto pelo Decreto nº 29.887/2009. Segue em anexo a portaria que compõe referido comitê com os respectivos membros.

Vale ressaltar, ainda, o Comitê Setorial de Acesso à Informação, o qual atua com a finalidade de assegurar o acesso imediato às informações de interesse público e de governança, a partir do conteúdo divulgado por meio do Site Institucional e da Plataforma Ceará Transparente (Transparência Ativa), bem como o tratamento, análise e atendimento das solicitações de informação dos cidadãos e usuários do Complexo do Pecém (Transparência Passiva), possibilitando o monitoramento dos resultados e da atuação da Companhia, no que se refere ao cumprimento da Lei Complementar 131/2009 (Lei da Transparência) e da Lei Estadual nº. 15.175/2012 (Lei de Acesso à Informação).

## Iniciativas externas e participação em associações

(GRI 102-12 e 102-13)

A participação ativa da CIPP S/A em associações, entidades e organizações, é notória. Pode-se enumerar dentre essas, sua participação na Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém - AECIPP, associação empresarial, com atuação específica na região do Complexo Industrial e Portuário do Pecém. Tal entidade empresarial tem foco nos interesses das empresas associadas, com objetivo de fomentar o desenvolvimento e fortalecimento da atividade empresarial no CIPP, através de uma abordagem e atuação em diversos fóruns temáticos, dentre eles: Fórum de Comunicação, de desenvolvimento de Fornecedores, de Inovação, de Meio ambiente, de Recursos Humanos, de Relações Trabalhistas, de Responsabilidade Social, e Fórum Integrado de Saúde e Segurança. Também é associada à Amcham, Unidade Regional Fortaleza, que é uma câmara de comércio que integra empresas brasileiras e norte-americanas, onde contribui para a ampliação da competitividade e dos negócios das empresas cearenses.

Na Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará – ADECE, órgão criado pelo Governo do Estado do Ceará com objetivo de executar políticas de desenvolvimento econômico, industrial, comercial, de serviços, agropecuário e de base tecnológica; a CIPP S/A tem engajamento e participação nas Câmaras Setoriais: de Comércio Exterior e Investimento Estrangeiro, de Energias Renováveis, e de economia do Mar.

A Sustentabilidade também é ponto focal para CIPP S/A, através de seu engajamento na participação do Conselho Gestor das Unidades de Conservação e das Áreas de Preservação Ambientais - APA's do Litoral Oeste e Lagamar do Cauípe.

A CIPPS/A também mantém, desde 2020, a parceria com a rede Green Award, destacando-se como primeiro terminal portuário do Brasil reconhecido pela Fundação Green Award a conceder incentivos para navios com bom desempenho ambiental, em termos de emissão de gases atmosféricos poluentes e CO<sub>2</sub>, que tenham certificação Environmental Ship Index – ESI; com descontos na taxa de instalação da utilização do berço de atracação entre 5% e 10% para navios certificados.

## Princípio da Precaução

(GRI 102-11)

Independente de atividades ou entregas realizadas pelas Organizações, faz-se necessária a observação e a gestão das possíveis ameaças, incertezas ou ainda, das oportunidades de melhoria a serem implementadas para que as entregas ocorram sem maiores riscos, que vai além do processo de gestão, controle, produção e estratégia da organização.

Quando estas mesmas ameaças não são gerenciadas de forma correta, os resultados ficam comprometidos e agravados pela não aplicabilidade do princípio da precaução ou pela incorreta gestão dos riscos. Tal efeito pode vir a comprometer toda a cadeia de negócio, desde as negociações iniciais realizadas junto ao cliente até o processo de entrega final do produto e/ou serviço.

Portanto, o gerenciamento de riscos torna-se fundamental para o sucesso no cumprimento da missão da organização em realizar suas entregas com qualidade e pode ainda, ajudar na melhoria da eficiência, eficácia e efetividade de seus negócios.



No Complexo Industrial e Portuário do Pecém, o princípio da precaução é aplicado através do Gerenciamento dos riscos e envolve desde a alta gestão até as atividades operacionais e administrativas. Ele é realizado em total sintonia com a alta administração e a estratégia organizacional, seguindo parâmetros mundiais de excelência e com acompanhamento alicerçado por suas políticas, planos, normas, programas, regimentos internos, indicadores e ferramentas de gerenciamento do negócio, além do atendimento às legislações.

Referente aos riscos operacionais, as áreas de Meio Ambiente, Segurança do Trabalho e Engenharia Operacional desenvolvem suas atividades atendendo a condicionantes ambientais (IBAMA, ANVISA, Lei de crimes ambientais); normas de segurança do trabalho (da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho); Normas e Procedimentos da Capitania dos Portos do Ceará (NPCP-CE); normas relativas ao serviço de praticagem; além da norma de exploração do Terminal Portuário do Pecém (NETPP).

Todas as atividades da CIPP são criteriosamente monitoradas visando evitar impactos relativos a segurança das pessoas, do trabalho e das operações, tendo como exemplo acidentes, queda com diferença de nível, homem ao mar, colisão e incêndio em navios, bem como ambientais a exemplo de vazamento de óleo no mar, vazamento do gasoduto, queda de produtos particulados no mar (por exemplo, carvão e minério de ferro).

Além de todo o trabalho realizado com o Programa de Gerenciamento de Riscos, vários treinamentos e simulados foram realizados ao longo de 2021, com o objetivo de prevenir e reduzir as consequências de incidentes e acidentes que porventura possam ocorrer durante as operações, elevando o nível de segurança operacional e ambiental da CIPP S/A.

Com este trabalho incessante é possível minimizar e/ou mitigar os impactos adversos e gerenciar os riscos, evitando a incidência de multas, autuações, interdições e, principalmente, salvaguardando o patrimônio humano na Companhia.

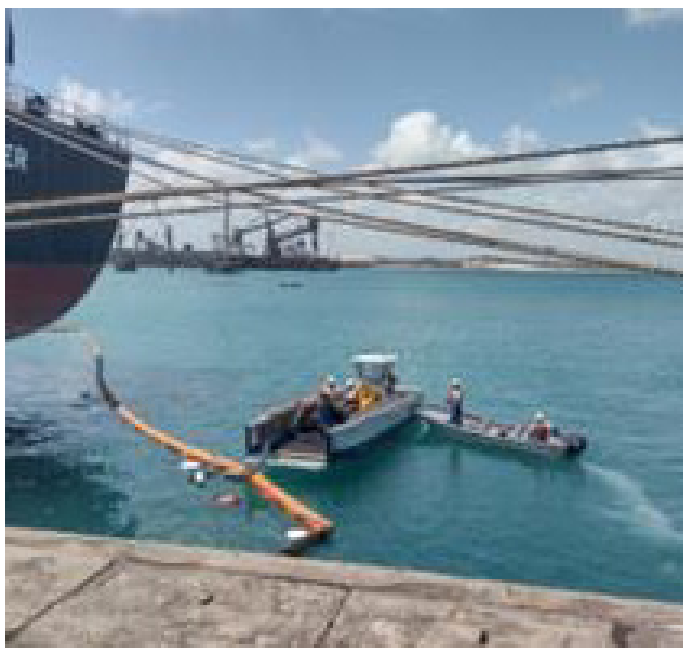


Ao longo de todos os anos ocorrem exercícios, reuniões, treinamentos teóricos, práticos e simulados com toda a equipe envolvida na EOR (estrutura organizacional de resposta) da CIPP S.A. e suas subcontratas, para o melhor cumprimento do Plano de Ação de Emergência. Estas ações ocorrem sobre diferentes assuntos técnicos relacionados com as operações de emergência quanto para a resposta aos cenários acidentais, passíveis de ocorrerem nas áreas de interesse do plano. Vale destacar que o terminal dispõe em regime de plantão, ou seja, 24 horas/dia, a presença de uma equipe para operar nos atendimentos a emergências ambientais, com prontidão operacional, assim como também ambulâncias com equipe médica.

O cronograma de simulados para 2021 foi elaborado observando os cenários de emergências do Plano de Gerenciamento de Riscos – PGR do TPP. Foram realizados 22 simulados com 200 participantes envolvendo diversas ações como mobilização de recursos, fluxo de comunicação, limpeza de praia e treinamento de toque de óleo.

No ano de 2021, foram registrados 520 treinamentos, com participação direta de 31.652 colaboradores, desenvolvendo habilidades de modo a prevenir, direta ou indiretamente danos ambientais, pessoais e sociais. Estes treinamentos e simulados periódicos são realizados envolvendo as hipóteses acidentais elencadas na APP do Programa de Gerenciamento de Risco e avaliados de acordo com a metodologia de gestão - PDCA de modo que a execução dos mesmos auxiliará no aperfeiçoamento do atendimento a situações emergenciais e promoverá maior integração entre CIPP S/A e subcontratadas e sempre após uma ocorrência de qualquer tipo de acidente no porto.

As ações de controle citadas acima culminaram em Outubro 2021, com a divulgação do ranking do IDA – Índice de Desempenho Ambiental dos Portos Brasileiros, da ANTAQ. O Porto do Pecém alcançou a 3ª posição entre os terminais portuários de melhor convívio harmônico com o meio-ambiente no Brasil.



## Ética e transparência: princípios de comportamento

(GRI 102-16)

A Comissão Setorial de Ética Pública do Complexo do Pecém – CIPP S/A atualizou em 2021 seu Código de Ética, com intuito de informar, orientar e regulamentar as ações dos colaboradores, estabelecendo direitos e deveres. O código de ética contemplou em seus princípios e normas, alterações conforme os processos de modernização das práticas da sociedade, da empresa e de seus stakeholders.

Neste mesmo ciclo a companhia aprovou a elaboração de um Programa de Integridade, constituído por medidas institucionais voltadas para prevenção, detecção, punição e remediação

de práticas de corrupção, fraudes, irregularidades e desvios éticos e de conduta.

O aumento da utilização da tecnologia no mundo, principalmente nas áreas corporativas como elemento-chave nas negociações, culminou numa preocupação em possuir um nível de segurança qualificado em suas atividades desenvolvidas. Desta forma, a CIPP S/A instituiu a Política de Segurança da Informação e a Política de Privacidade.

A Política de segurança da informação estabeleceu diretrizes que permitissem aos colaboradores da companhia seguirem padrões de comportamento relacionados à segurança da informação adequada às necessidades de negócio e que assegurassem a proteção legal da instituição e do colaborador, norteando a definição de normas e procedimentos específicos de segurança da informação, bem como a implementação de controles e processos para seu atendimento.

Já a Política de Privacidade, detalhou como a empresa, na qualidade de Controladora de Dados Pessoais, coleta, usa, compartilha ou de outra forma trata informações e Dados Pessoais de pessoas físicas, inclusive de clientes e de terceiros, para o desempenho de nossas atividades, incluindo a utilização do nosso Site institucional.

## Compliance e Conformidade socioeconômica

(GRI 419, 419-1)

Em continuidade aos trabalhos de revisão e elaboração de normas, a área de Compliance implantou um procedimento de verificação de processos e normativos internos e criou um novo setor chamado de Compliance Interno, visando à melhoria processual e de conformidade normativa na empresa. Tal procedimento integralizou os colaboradores de cada área técnica. Com a participação dos envolvidos que operam e executam diariamente os processos, foi possível uma exposição de sugestões e ideias para otimizarem os trabalhos.

As sugestões, ideias e relatos dos colaboradores foram analisadas pela diretoria competente em formato de relatório. Após a análise, levantamento e apresentação do relatório com os pontos evidenciados, o Controle Interno ficou responsável pelo acompanhamento e monitoramento das ações, de forma que sejam alcançadas e atendidas. As análises resultaram na atualização dos normativos, procedimentos e ainda, na atualização dos processos existentes junto ao mapeamento de novos processos, que a partir de então, ficaram em conformidade com a execução na prática e com a participação de diversos colaboradores, além da liderança.

A companhia tem como missão administrar e desenvolver o Complexo do Pecém, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social sustentável do Estado do Ceará e para a geração de valor aos acionistas, demonstrando a visão de tornar-se o principal complexo industrial, portuário e hub logístico do Brasil até 2050. Gerando, assim, valor agregado aos clientes, com foco em inovação, sustentabilidade e eficiência operacional e apresentando valores como ética, transparência, valorização pessoal, garra, eficiência, sustentabilidade, foco no cliente e demais stakeholders.

No ano de 2021, a CIPP S/A não realizou pagamento de multas referentes à não conformidade com leis e regulamentos, mas tão somente para multas de cunho meramente fiscal referentes aos anos de 2016 e 2017. O Ministério do Trabalho e Emprego formulou 05 (cinco) Autos de Infração de natureza trabalhista em face da Companhia, durante o período de 2021, mas que se encontram em análise no âmbito dos seus respectivos processos administrativos.



No âmbito operacional, órgãos fiscalizadores como IBAMA, MAPA e ANTAQ não apresentaram nenhuma restrição, sanção ou multa para a Companhia em 2021. No entanto, a Receita Federal do Brasil aplicou 04 (quatro) multas devido à inobservância de instrução normativa do órgão totalizando R\$ 465 mil. Importante destacar que não houve sanções em nenhuma das áreas da companhia durante o ano de 2021.

## Anticorrupção

(GRI 205, 205-2)

O combate à corrupção é um dos compromissos assumidos pela Companhia, fazendo parte, portanto, de sua estratégia organizacional a adoção de políticas, normas e procedimentos que explicam, divulgam e valorizam conceitos como ética, transparência corporativa, boa conduta, padrão, integridade, boas práticas, dentre outros igualmente relevantes para a CIPP.

Ações e iniciativas que visam fortalecer esses conceitos e evitar a ocorrência de desvios e atos lesivos ou irregularidades, de forma a preservar a conduta empresarial da Companhia, são fundamentadas no Código de Ética Pública, Código de Conduta, Política de Patrocínio, Política de Divulgação de Informações e Negociação e Política de Transação com Partes Relacionadas, todos de fácil acesso no site institucional.

A Assessoria de Compliance e Planejamento Estratégico, a Gerência de Controle Interno, Ouvidoria e Auditoria Interna são setores da Companhia que atuam de forma harmônica para acompanhar, de forma ampla, as demandas relacionadas à prevenção, controle e monitoramento de possíveis casos de corrupção. Registre-se, ainda, a contínua capacitação dos membros da Alta Administração, Assessores e Gerentes da CIPP com a oferta anual de cursos de atualização em Compliance, Controle Interno e Lei Anticorrupção.

No ano de 2021, não houve a abertura ou instauração de nenhum procedimento administrativo disciplinar ou sindicância para apurar falta, desvio ou irregularidade relacionada à possível ocorrência de corrupção.

## Ouvidoria

(GRI 103-1 a 103-3)

Considerando o contexto da participação e controle social, a Ouvidoria é o principal meio de acesso e interação do cidadão junto a Gestão da Companhia, possibilitando um diário aberto através das sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias. Esse canal possibilita o monitoramento e controle da qualidade dos serviços prestados pelo Complexo do Pecém aos usuários.

A Ouvidoria da Companhia trabalha em "rede" junto às demais ouvidorias do Poder Executivo do Estado do Ceará, sob a coordenação da Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado – CGE, o que permite uma atuação integrada com os demais Órgãos e Entidades do estado, maximizando a efetividade do atendimento ao cidadão.

As manifestações podem ser registradas presencialmente na sede do Complexo do Pecém, pela internet através do Portal Ceará Transparente, acessado a partir do link da Ouvidoria no site "<https://www.complexodopecem.com.br/ouvidoria/>", pelo e-mail: [ouvidoria@complexodopecem.com.br](mailto:ouvidoria@complexodopecem.com.br) e pela central de atendimento telefônico gratuito "155" e *whatsapp*

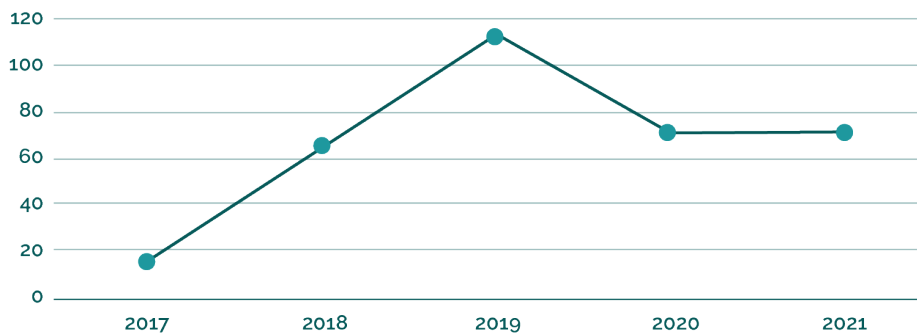


(85-33721605), este último implantado no ano de 2021.

## EVOLUÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES AO LONGO DO ANO

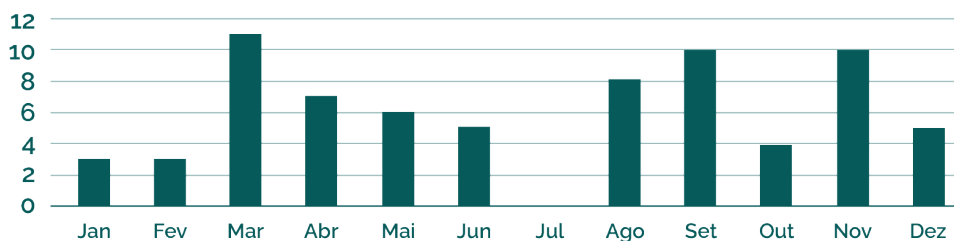
A Ouvidoria da CIPP S/A apresentou no ano de 2021 exatamente o mesmo quantitativo de manifestações em relação ao ano de 2020, atingindo um total de 72 manifestações no período. A manutenção no número de manifestação pode ser explicada pela permanência do contexto de pandemia à qual vivenciamos desde 2020, onde ocorreu uma redução no fluxo de pessoas no Complexo do Pecém, ficando o atendimento reduzido, seguindo as orientações da OMS e Governo do Estado para prevenção e controle da disseminação do Covid-19, sendo priorizado o atendimento às cargas essenciais (alimentos, produtos hospitalares, medicamentos etc). O gráfico a seguir mostra a evolução da Ouvidoria da CIPP S/A desde 2017.

### Evolução das Manifestações



Conforme constatado acima, a demanda da Ouvidoria em 2021 permaneceu a mesma em relação ao ano de 2020, ressaltando que no mês de março/2021 obtivemos o maior registro de manifestações. Importante destacar que o resultado veio do projeto de incentivo à cultura do elogio elaborado na data de comemoração do dia internacional do elogio, o qual ocasionou o registro de vários elogios durante o referido mês, mas também se permaneceu durante o transcorrer do ano de 2021, totalizando um total de 12 elogios, representando aproximadamente 17% do total de manifestações do período. Segue gráfico da evolução das manifestações em relação aos meses do ano de 2021, destacando que a equipe de ouvidoria, mesmo nos períodos de pouca demanda, esteve trabalhando em outros projetos em prol do desenvolvimento institucional do Complexo.

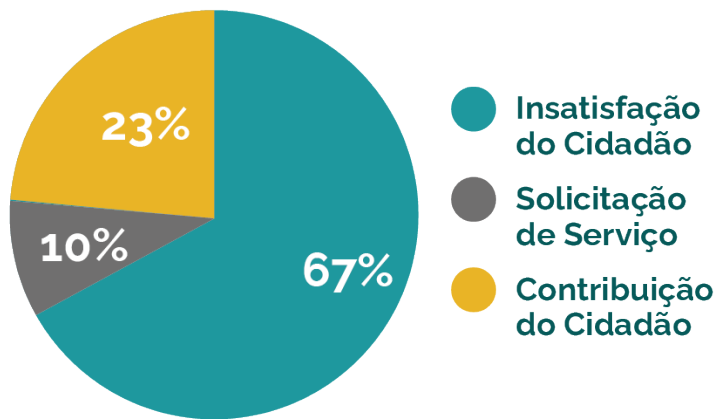
### Evolução Mensal Manifestações 2021



## NATUREZA DAS MANIFESTAÇÕES

Verificou-se no ano de 2021 uma diversidade nas demandas da Ouvidoria, onde as reclamações novamente obtiveram maior índice, a exemplo de 2020, porém representando um percentual menor (57%) quando comparado com 2020 (67%). Vale destacar, ainda, o aumento no quantitativo de elogios, passando de apenas 1 elogio em 2020 para 12 elogios em 2021, consequência do Projeto do Dia do Elogio, o qual objetivou instituir uma cultura de estímulo ao





elogio.

Segue gráfico das manifestações, quanto a sua natureza, registradas através do Sistema de Ouvidoria.

Ainda em relação à natureza das manifestações, demonstramos através do gráfico a seguir a variação por grupo de tipificação: Insatisfação do Cidadão (reclamação, denúncia e crítica), Solicitação de Serviço e Contribuição do Cidadão (elogio e sugestão).

A Ouvidoria do Complexo do Pecém desenvolveu no ano de 2021 algumas ações que podem ser elencadas como boas práticas.

- 1) Projeto de incentivo à cultura do elogio;
- 2) Transparência da Ouvidoria – Painéis Estatísticos Trimestrais;
- 3) Novo Canal de Atendimento – Whatsapp;
- 4) Adesão ao Sistema Nacional de Ouvidorias.

## AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA OUVIDORIA

O Complexo do Pecém conquistou o primeiro lugar na Avaliação de Desempenho das Ouvidorias do Estado referente ao ano de 2021, realizada pela Controladoria Geral do Estado – CGE, repetindo o feito dos anos de 2019 e 2020. O resultado demonstrou que a equipe segue uma trajetória correta, sempre em busca do melhor atendimento a todos os usuários do Complexo do Pecém. Mas esse resultado foi fruto também da contribuição contínua de caminhoneiros, trabalhadores e todos os demais profissionais que juntos nos ajudam a construir um diálogo direto entre a nossa Ouvidoria e a gestão da empresa, identificando permanentemente pontos de melhorias em todos os nossos serviços prestados.



## INDICADORES DE OUVIDORIA

A Ouvidoria, além do monitoramento constante de todas as demandas apresentadas pelos usuários, trabalha diretamente com dois indicadores de desempenho (resolubilidade das manifestações e tempo médio de resposta), os quais impactam na satisfação do usuário da Ouvidoria. Vale destacar a manutenção do sentimento do usuário em alto padrão (4,25 em uma escala de 1 a 5) na percepção do mesmo antes e depois do atendimento, o que representa um atendimento com efetividade e tempestividade da Ouvidoria do Complexo do Pecém, conforme quadro abaixo com as médias das avaliações dos cidadãos:

Antes de realizar esta manifestação, você achava que a qualidade do serviço de Ouvidoria era:	4,25
Agora você avalia que o serviço realizado pela Ouvidoria foi:	4,25

## RESOLUBILIDADE DAS MANIFESTAÇÕES

Em relação à resolubilidade das manifestações, vale destacar que Ouvidoria do Complexo do Pecém atingiu o percentual de 100%, cumprindo o prazo instituído por meio do Decreto nº. 33.485 em todas as suas manifestações, ou seja, todas as manifestações registradas foram devidamente respondidas em até 20 dias, sem nenhuma prorrogação de prazo, superando a meta institucional de 90%.

## TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA

O tempo médio de resposta se manteve no patamar semelhante ao período anterior (aproximadamente 8 dias), demonstrando o comprometimento da Ouvidoria em proporcionar respostas pontuais, a fim de transparecer ao cidadão a valorização e respeito no atendimento das demandas.

Tempo Médio de Resposta	
2020	8,1 dias
2021	8,7 dias



## Ambiente de Negócios

- ✓ *Cadeia de fornecimento*
- ✓ *Capacidade de crescimento e novos negócios*
- ✓ *Desenvolvimento Econômico do CIPP*
- ✓ *Investimentos*
- ✓ *Produtividade das Operações e equipamentos*
- ✓ *Qualidade no atendimento*
- ✓ *Satisfação do cliente*
- ✓ *Sustentabilidade Econômica*

## Cadeia de Fornecimento

(GRI 102-9 E 102-10)

Para um melhor atendimento dos seus clientes faz-se necessária uma perfeita harmonização da cadeia de fornecedores, com qualidade e entrega de materiais e serviços, de forma eficiente e rápida. A CIPP mantém uma relação formal com seus fornecedores baseada na Lei 13.303 e no seu Regulamento Interno de Licitações e Contratos, mantendo, dessa forma, princípios e regras orientadores dos processos de aquisição.

Com base nestes princípios e regras, as aquisições da CIPP se nortearam pela busca por maior celeridade e padronização, destacando-se as atividades abaixo, conforme informações da Gerência de Compras e Contratos:

- Atualização das Listas de Verificações de documentos para utilização como guia para instrução dos processos de contratação;
- Disponibilização de novos modelos de Termo de Referência focados nas informações indispensáveis para elaboração dos editais de licitação;
- Planejamento das atividades relacionadas a suprimentos de material de limpeza, escritório e consumo em geral;
- Acompanhamento dos processos de licitação em sua fase externa;
- Estudos para atualização da Norma de Compras e Licitações.

Aquisição de materiais de consumo diversos (expediente, limpeza e alimentação) e serviços de engenharia são as principais contratações realizadas pela CIPP aos seus fornecedores, sempre de forma ética e eficiente, resultando em 90 (noventa) contratos celebrados com diversos fornecedores.

Essa eficiência é demonstrada no indicador Saving de processo de aquisição, resultando numa economia de 15,01% entre o valor orientativo e o valor formalizado, conforme tabela abaixo:

SAVING 2021				
Procedimento de Licitação	Valor orientativo (R\$)	Valor formalizado (R\$)	Ações de saving (R\$)	% de saving
Cotação eletrônica	R\$ 560.722,97	R\$ 445.391,61	R\$ 115.331,36	20,57
Dispensa de licitação	R\$ 10.013.730,97	R\$ 9.740.367,32	R\$ 273.363,65	2,73
Inexigibilidade de licitação	R\$ 5.194.732,75	R\$ 5.190.313,42	R\$ 4.419,33	0,09
Pregão eletrônico	R\$ 23.807.379,67	R\$ 19.030.243,37	R\$ 4.777.136,30	20,07
Procedimento	R\$ 41.449.615,31	R\$ 34.454.447,16	R\$ 6.995.168,15	16,88
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$ 81.026.181,67</b>	<b>R\$ 68.860.762,88</b>	<b>R\$ 12.165.418,79</b>	<b>R\$ 15,01</b>

Em relação aos contratos envolvendo prestadores de serviços, em 2021 foram registrados vários projetos de manutenção preventiva para o aprimoramento da nossa infraestrutura e equipamentos que, assim, proporcionaram a celebração de novos contratos e a manutenção de outros já existentes. Dentre os vários projetos realizados destacamos:

- Geração de energia fotovoltaica instalada no estacionamento do BUS;
- Obtenção de novas iluminações em LED, postes e torres de iluminação;
- Aquisição de veículos elétricos;
- Instalação de novas câmeras FULL HD;
- Compra de um novo servidor para o CFTV;
- Aquisição de embarcação lancha FOCKER 255 e um drone que nos auxilia na segurança portuária;

- A chegada de um novo MHC da CSP operado pela empresa VLI no píer 01;
- A efetivação de um contrato da APM Terminals junto a ZPMC para a fabricação, transporte e entrega de 03 e-RTGs elétricos e 01 STS;
- Incorporação a frota da APM de: 04 terminais tractors, 06 chassis portam containers, 03 cambões/dollies, 01 empilhadeira de grande porte, 04 empilhadeiras de pequeno porte;
- Aquisição e instalação de um novo escâner feita pela APM Terminals, totalizando dois escâneres em nossas instalações.

Nesse mesmo ano foi iniciada a revisão geral da Norma de Exploração do Terminal Portuário do Pecém – NETPP, para melhorias de todos os procedimentos e normativos. Na Comissão de Credenciamento foi implantado um sistema para acompanhamento, monitoramento e gestão de credenciamento dos prestadores de serviços. Esse sistema envia os dados para a área de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho para um maior controle e gestão dos equipamentos.

Além disso, foi implantado um relatório anual onde a Comissão de Fiscalização envia a Comissão de Credenciamento um panorama geral das operações e ocorrências no porto, que serve para a análise e tomada de decisões sobre a performance dos Prestadores de Serviços.

## Capacidade de crescimento e novos negócios

(GRI 103-1 a 103-3)

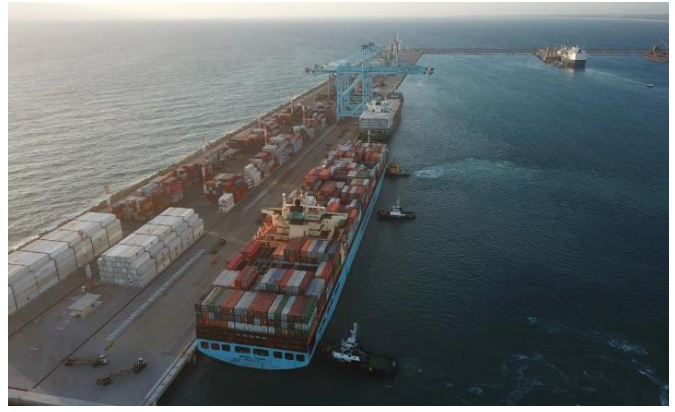
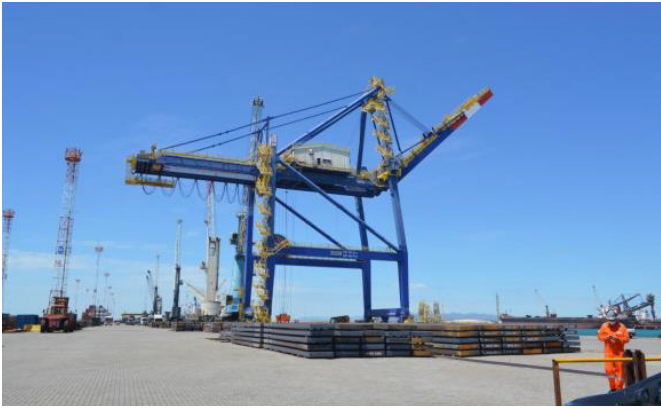
No âmbito Comercial a Companhia tem investido na prospecção de novos negócios. Em 2021 tivemos uma movimentação acumulada de 22,4 milhões de toneladas de cargas, um crescimento de 40,7% em relação ao mesmo período de 2020 e recorde absoluto sendo o melhor ano de nossa história. Foi muito importante mesmo com a pandemia da Covid-19 visualizar esse crescimento, pois mostra a importância do trabalho de prospecção de diferentes tipos de cargas, pois temos no Pecém a movimentação de cargas de projeto (breakbulk), granéis sólidos, granéis líquidos e containers.

Em uma perspectiva de futuro, é crucial a busca por novos mercados e em paralelo a atração de novos negócios dentro do potencial de crescimento do Complexo do Pecém no que diz respeito tanto ao que temos a ofertar em Área Industrial e de ZPE, quanto ao Terminal Portuário, com novas empresas funcionando com a inclusão de novos nichos de atividade, agregando aos números de movimentação e conseqüentemente no âmbito socioeconômico do Complexo, com maior geração de emprego e renda.

Em 2021 houve a conclusão das obras do berço 10, e o início da montagem dos guindastes que funcionam com içamento eletromagnético (Bardellas), isso aumentou a nossa capacidade operacional e por sua vez a produtividade, trazendo um melhor aproveitamento na utilização das nossas infraestruturas.

No passado a Companhia investiu em expansão e melhoria de suas infraestruturas, fazendo um investimento na construção de dutos para cabeamento elétrico do berço 07 ao berço 10. Tudo isso traz uma possibilidade de aumentar também sua carteira de clientes e assim, manter um constante crescimento em seus indicadores de liquidez, trazendo a oportunidade de novos investimentos para o Complexo.





## Desenvolvimento Econômico do CIPP

(GRI 203, 203-2)

O Complexo do Pecém tem como características principais: um terminal portuário de classe mundial, uma ampla área industrial para instalação de indústrias e empresas, e uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE Ceará). Não à toa, o Complexo se destaca como âncora de desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Em 2021, o Porto do Pecém se consolidou como o segundo maior porto da Região Nordeste em movimentação de cargas, se colocando como um grande indutor de transformação energética e econômica do Ceará através do desenvolvimento do HUB do hidrogênio verde e captação de grandes projetos industriais como o da Refinaria Noxis Energy, entre outros.

O terminal portuário cearense registrou em 2021 o melhor resultado de toda a sua história, ultrapassando o Porto de Suape no quesito de fluxo de cargas. Os dados consolidados pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e pela Autoridade Portuária do Pecém, indicam o registro de 22,4 milhões de toneladas de cargas movimentadas, um crescimento de 40,7% em relação ao mesmo período de 2020, o que representou um recorde absoluto para o setor portuário do Ceará.

Também em 2021 foram concluídas as obras da 2ª expansão do Porto do Pecém constando dos seguintes equipamentos: novo portão de acesso (Gate 2); outra ponte para os píeres (Ponte 2); e um berço de atracação (Berço 10). A atual infraestrutura traduz-se numa capacidade operacional de até 28 milhões de toneladas de carga/ano.

A atividade portuária tem um papel fundamental no crescimento econômico da região onde está instalada. Além dos impostos e tributos, a atividade portuária é responsável pela geração de empregos (diretos e indiretos) e renda na região. Os impactos positivos na economia também estão diretamente ligados a intermodalidade, a geração de novos empregos, a melhoria da renda, ao aumento na movimentação de cargas na região, estado e país, bem como ao fortalecimento do setor de logística no mercado nacional, considerando-se que a utilização dos portos é indispensável no comércio exterior.

A ampla área industrial do Complexo do Pecém já conta com cerca de 20 indústrias e 05 empresas de serviços logísticos instaladas, estando estas distribuídas nos dois municípios nos quais o Complexo está inserido: Caucaia e São Gonçalo do Amarante. Assim, impulsiona-se o desenvolvimento regional de forma harmônica e sustentável para que ambos os municípios, parte da Região Metropolitana de Fortaleza, tenham as mesmas oportunidades de desenvolvimento econômico e social em função dos empreendimentos já implantados e dos que estão por se instalar.

No ano de 2021 foram assinados Memorandos de Entendimentos com empresas interessadas no desenvolvimento do hub do hidrogênio verde do Complexo do Pecém, no qual se estabelecerão indústrias produtoras de hidrogênio verde que exportarão o H2V para a Europa, integrando-se as atividades industriais e portuárias da região, ampliando-se, assim, os impactos positivos na economia da região e do estado através da instalação e operação destes empreendimentos.

Outro empreendimento que foi captado para o Complexo do Pecém em 2021 foi a multinacional Noxis Energy que investirá cerca de R\$ 1 bilhão para a construção de uma Refinaria de Petróleo no Complexo, com estimativa de geração de 3 mil empregos diretos e indiretos durante a fase de construção, aumentando-se a circulação da massa salarial, da qualidade de vida na região, impulsionando o desenvolvimento da cadeia de valor do segmento petroquímico, bem como do fornecimento de produtos e serviços de empresas locais (cearenses).

A ZPE Ceará já conta com 3 indústrias instaladas e operacionais em seu Setor 1 e agora encontra-se em fase de expansão para o Setor 2, no qual mais indústrias preponderantemente exportadoras poderão se instalar e se beneficiar dos incentivos administrativos, cambiais, fiscais e segurança jurídica do Regime de ZPE.

Dentre os principais objetivos das ZPEs no país, podemos destacar: a atração de investimentos estrangeiros, a redução dos desequilíbrios regionais, o fortalecimento da balança de pagamentos, a promoção da difusão tecnológica, a geração de empregos (diretos e indiretos), o aumento da competitividade das exportações brasileiras, bem como a promoção do desenvolvimento econômico e social do país.

Em 2021 a ZPE Ceará foi utilizada pela Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CZPE), do Ministério da Economia, como referência para apresentar o novo sistema de Monitoramento e Avaliação (M&A) do regime de ZPEs no país que contou com a coordenação conjunta da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (Unido). Os estudos preliminares com base na ZPE cearense demonstraram impacto positivo no PIB, na geração de empregos e no salário médio do estado.

Um estudo divulgado em Dezembro de 2021 pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontaram a capital Fortaleza como tendo a maior fatia de toda a riqueza do Ceará e São Gonçalo com o maior PIB per capita do estado.

No referido estudo, Fortaleza respondeu por 41,21% do Produto Interno Bruto (PIB) do Ceará, representando R\$ 67,41 bilhões, de um total de R\$ 163,57 bilhões, sendo a soma de todas as riquezas do Estado e São Gonçalo do Amarante se destacando no PIB per capita com R\$ 77.639,32 mostrando grande expressão econômica no estado, principalmente, por ter instalado em seu território o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP).

A Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP S/A, busca, portanto, o desenvolvimento harmônico e sustentável da região através da disponibilização de um terminal portuário de classe mundial, da captação de empreendimentos industriais e de serviços logísticos para instalação em sua ampla área industrial e de poligonal de ZPE, área classificada como de livre comércio com o exterior dotada de incentivos próprios do regime de ZPE no país.

## Investimentos

(GRI 103-1 a 103-3)

A CIPP S/A tem mostrado bastante empenho para atingir suas metas e indicadores econômico-financeiros. E alinhada com seus valores de eficiência, sustentabilidade e foco no cliente e demais stakeholders, tem procurado uma melhor prestação de serviços e fornecimento de infraestrutura adequada às operações logísticas e demandas de seus parceiros comerciais.

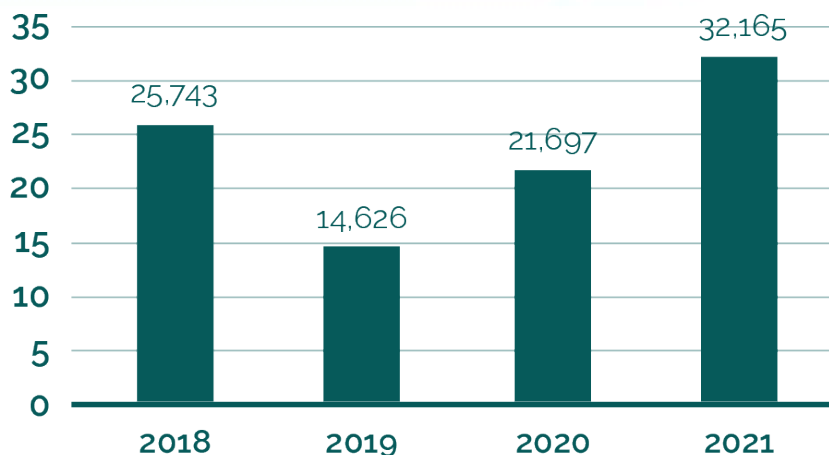
A gestão do CAPEX da companhia é realizada pela Assessoria Técnica de Compliance e Planejamento, onde continuamente são coletados e analisados dados das Gerências Setoriais envolvidas, e feitas às devidas revisões e ajustes no decorrer do ano vigente. O CONSAD – Conselho Administrativo da CIPP S/A é quem aprova os orçamentos de investimento CAPEX como o orçamento operacional OPEX da companhia. Quanto ao gerenciamento dos investimentos em infraestrutura e apoio a serviços, a Diretoria Executiva de Engenharia através da Gerência de Engenharia e Projetos, e Gerência de Engenharia de Manutenção; mantém constante esforços para atendimento às condições necessárias de infraestrutura operacionais e estudos de engenharia para futuros investimentos em infraestruturas, equipamentos, serviços e novos projetos estratégicos para o crescimento sustentável da CIPP.

No ano de 2021, mesmo em meio a um cenário global de pandemia da COVID-19, a CIPP S/A não poupou esforços em investimentos na sua infraestrutura, equipamentos e serviços; com um orçamento total de investimentos executado de R\$ 32,165 Milhões no CAPEX-2021, sendo deste valor, um total de R\$ 19,423 milhões foram investidos em melhorias da infraestrutura, equipamentos e serviços do terminal portuário, o que corresponde a 60,38% do orçamento de investimento CAPEX no referido ano. Na comparação ao ano anterior (2020), a Companhia teve um aumento de investimento CAPEX de 32,54%, conforme apresentado no gráfico a seguir.



<b>RECURSOS APLICADOS EM INFRAESTRUTURA - CAPEX-2021</b> <b>GRI 203-1</b>	<b>(R\$ milhões)</b>
Serviços de manutenção preventiva, corretiva e reforma das instalações físicas prediais	0,285
Recuperação da infraestrutura da ponte - eixos 5 a 9	2,554
Áreas especiais para manutenção de equipamentos com controle de oleosos no TMUT	1,151
Consultoria de Projetos	1,655
Geração de Energia Solar - Fotovoltaica - Estacionamento do Bus	0,040
Plano de Recuperação de Infraestruturas off-shore (FASE 1)	3,596
Construção civil de canaleta de cabos	1,158
Aquisição de Guindaste - Placas de Aço	8,984
Serviços de Manutenção Continuada na Infraestrutura Civil do Terminal	5,416
Substituição do QGBT SE Principal e SE-PC01	0,282
Aquisição de Retificadores e Bancos de Bateria	0,265
Aquisição de câmeras para CFTV	0,160
Readequação/Reforço de Painéis de Defensas	0,102
Iluminação LED dos armazéns	0,297
Aquisição de Postes/Iluminação - Áreas externas	0,307
Reforma Predial	0,670
Segurança Eletrônica de Áreas Controladas	0,046
<b>Total</b>	<b>26,968</b>





**Gráfico 01 – Investimento CAPEX executado no período de 2018 a 2021 em milhões de Reais**

Dentre as ações de investimentos da CIPP S/A em equipamentos, infraestrutura e apoio a serviços, realizados em 2021, pode-se destacar: os serviços de recuperação da infraestrutura da ponte - eixos 5 a 9; aquisição de Guindaste - Placas de Aço; Plano de Recuperação de Infraestruturas off-shore (FASE 1); Construção Civil de Canaleta de Cabos e das Áreas Especiais para manutenção de Equipamentos com Controle de Oleosos, ambos no TMUT – Terminal de Múltiplo Uso; e Readequação/Reforço de Painéis de Defensas.



Fotos da recuperação da infraestrutura da ponte - eixos 5 a 9, aquisição de Guindastes - Placas de Aço, Plano de Recuperação de Infraestruturas off-shore (FASE 1), Construção Civil de Canaleta de Cabos no TMUT e construção das Áreas Especiais para manutenção de Equipamentos com Controle de Oleosos, respectivamente; e Readequação/Reforço de Painéis de Defensas.

Já quanto aos futuros investimentos da CIPP S/A em equipamentos, infraestrutura e apoio a serviços, a médio e longo prazo, a companhia mantém estudos de projetos estratégicos; já em curto prazo existem em fase avançada de planejamento e/ou contratação para o ano de 2022 as seguintes ações destacadas a seguir:

- Ampliação de Pátio de Armazenagem do Terminal Portuário;
- Construção Civil da área destinada às oficinas mecânicas do terminal Portuário;
- Construção do Civil da área destinada ao Centro de Emergência Ambiental;
- Serviços de Fornecimento e Substituição de 10 Cabeços de Amarração Simples por Cabeços Duplos no Terminal Portuário;
- Expansão do Sistema Elétrico do Terminal Portuário;

## Produtividade das Operações e equipamentos

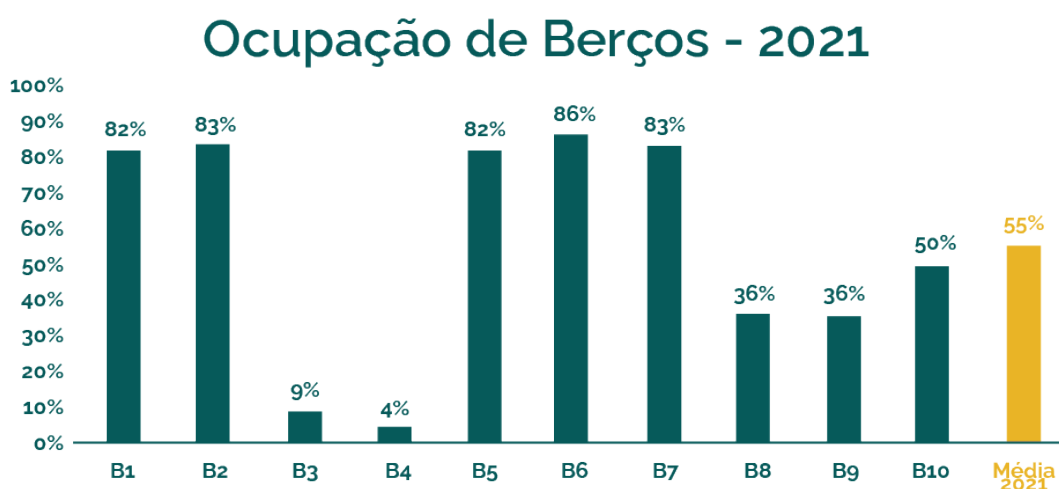
(GRI 103 A 103-3)

Produtividade é um tema importante para a maioria das empresas e no setor portuário não seria diferente. A produtividade das operações portuárias traz ganhos relevantes à companhia como: redução de tempo de navios atracados, redução de custos, entre outros. Esse tema é de extrema importância para a companhia assegurar o seu lugar nesse tão competitivo mercado.

A gestão da produtividade das operações portuárias é regulamentada por duas ferramentas principais, a norma de exploração da companhia e os contratos operacionais que são firmados com clientes e operadoras de serviços. A gestão e o monitoramento da produtividade das operações portuárias estão relacionados com vários indicadores que se interligam entre si.

Para auxiliar a gestão desse tema utilizam-se vários indicadores setoriais, dentre os quais podemos destacar: a taxa de ocupação dos berços, disponibilidade de berço, eficiência dos maquinários, disponibilidade dos maquinários, entre outros, conforme gráficos apresentados.

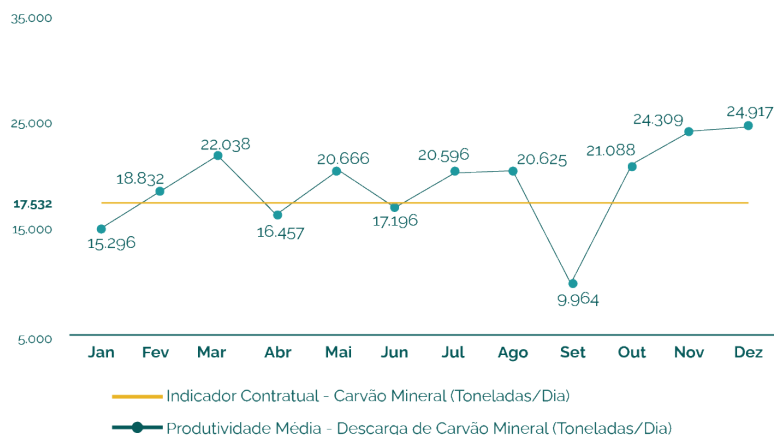
A taxa de ocupação de berço no exercício 2021 foi em média de 55% conforme apresentado no gráfico.



## Produtividade média descarga de carvão

A meta da produtividade média estabelecida no início de 2021 foi de 17.532 toneladas/dia por navio, tendo alcançado ao final do exercício uma produtividade média de 19.332 toneladas/dia o que representa um incremento de 10,27%.

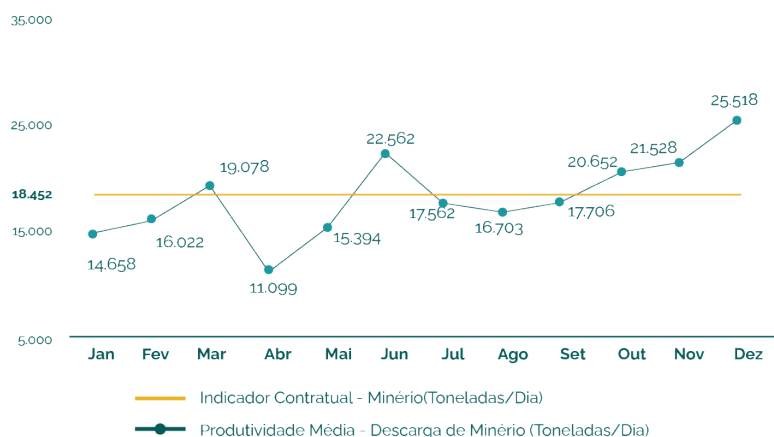
Produtividade Média Diária para cada mês de 2021 x Indicador Contratual



## Produtividade média descarga de minério

A produtividade média de 2021 foi de 18.207 toneladas/dia. Desta forma, apresentou-se uma queda de 1,33% com relação ao indicador contratual de 18.452 toneladas/dia por navio.

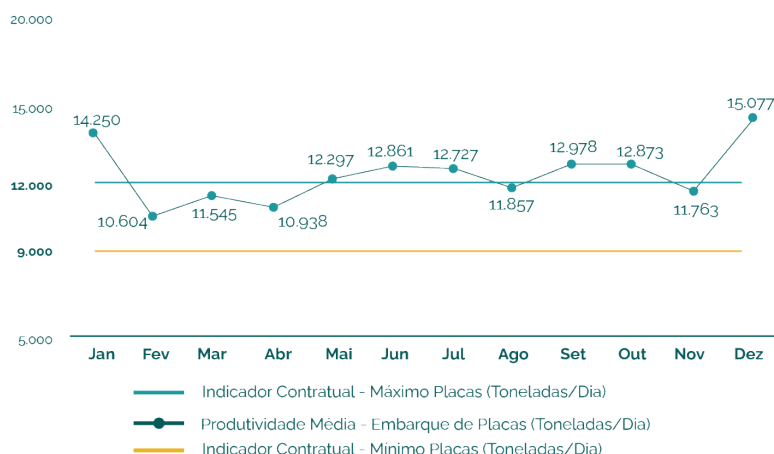
Produtividade Média Diária para cada mês de 2021 x Indicador Contratual



## Produtividade embarque de placas

No ano de 2021, foi obtida produtividade média de 12.481 toneladas/dia. Como resultado, atingiu-se um incremento 24,81% com relação ao indicador mínimo contratual de 10.000 toneladas/dia referenciado no Contrato Operacional N° 016/2017.

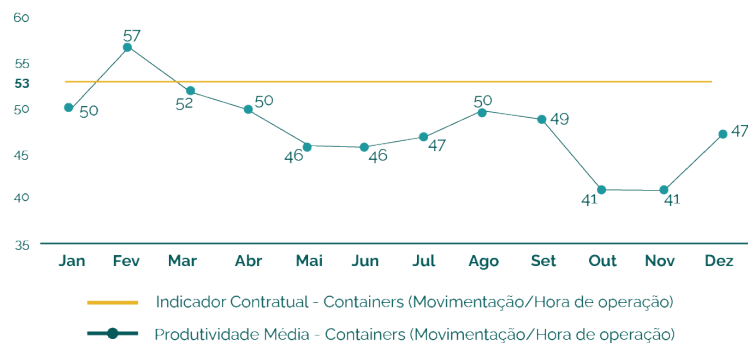
Produtividade Média Diária para cada mês de 2021 x Indicador Contratual



## Produtividade média movimentação de containers

No ano de 2021, foram movimentados 410.557 TEUs (244.811 unidades). A média de movimentação foi de 48 movimentos/hora. Portanto, houve uma variação negativa 9,4% com relação ao indicador contratual de 53 movimentos/hora de operação.

Produtividade Média de Movimentação para cada mês de 2021 x Indicador Contratual



## Qualidade no atendimento

(GRI 103 A 103-3)

A CIPP S/A é uma Companhia prestadora de serviços ao cidadão, seja este apenas usuário ou cliente, e possui, entre seus valores, a ética, transparência, valorização das pessoas, foco no cliente e demais stakeholders, onde a valorização da qualidade no atendimento está diretamente vinculada aos valores citados. Portanto, a Companhia não pode negligenciar esse, que por muitas vezes, é o primeiro contato do público externo com a Organização, ou seja, é a primeira impressão passada aos nossos usuários.

Diariamente transitam pelo Complexo do Pecém diversas categorias profissionais, onde se podem destacar os caminhoneiros como maior usuário/cliente, transitando aproximadamente 1.300 veículos por dia.

O atendimento ao usuário possui duas vertentes principais, o atendimento burocrático de acesso ao Terminal Portuário do Pecém – TPP e o atendimento operacional na área interna do TPP.

### ATENDIMENTO BUROCRÁTICO DE ACESSO AO TERMINAL PORTUÁRIO DO PECÉM PARA CUMPRIR A PORTARIA Nº 3/IRF/RFB:

Engloba todos os procedimentos anteriores à entrada do usuário ao TPP, onde são necessárias, inicialmente, as aprovações de cadastros de empresas, veículos e usuários, após analisados e deferidos pela nossa Área de Segurança Patrimonial.

Em seguida a liberação dos cadastros, a fase de acesso, em se tratando de caminhoneiros com solicitação de movimentação de carga (entrega/retirada), se faz necessário o agendamento junto ao sistema eletrônico com interface com a operadora portuária, para que haja a definição de uma janela de acesso que proporcione mais celeridade no atendimento.

Quando o cadastro é efetivado, o usuário pode se dirigir ao nosso GATE de entrada, onde será feita a conferência do crachá e da documentação do motorista e do veículo, cumprindo desta forma o que está previsto no ISPS CODE.

## ATENDIMENTO OPERACIONAL NA ÁREA INTERNA DO TPP

Passada as fases anteriores, o caminhoneiro se dirige à Área Operacional para realização dos serviços de entrega ou retirada de carga, serviços esses realizados pelas Prestadoras de Serviços Operacionais e Acessórios credenciadas pela CIPP para atuar no TPP, as quais são fiscalizadas pela Comissão de Fiscalização da Companhia.

Vale ressaltar que todos os procedimentos vinculados ao atendimento/liberação de acesso seguem rigorosamente a legislação vigente, em especial, às resoluções da Receita Federal do Brasil, bem como às exigências previstas no ISPS Code.

No tocante ao atendimento às solicitações do cidadão, a Companhia disponibilizou diversos canais de atendimento, destacando o pronto atendimento da nossa Área Comercial aos nossos clientes através do “Fale Conosco” disponibilizado no site, além da possibilidade de contato direto via telefone e e-mail. Em relação às demandas oriundas da participação/controlado social (elogio, sugestão, reclamação, denúncia e solicitação de informação/serviço), a Companhia tem a Ouvidoria para devido tratamento da manifestação, possibilitando um diálogo direto junto à Alta Gestão da Companhia na resolução de conflitos e proposição de melhorias para fins de melhor atender ao cidadão.

O Terminal Portuário do Pecém obteve grandes resultados em 2021, em virtude de melhorias nos processos de atendimento ao usuário, a exemplo do desenvolvimento do sistema *Gate Pass*, o qual gerou uma maior participação das PSO, PSA, despachantes Aduaneiros, Agências de navegação, entre outras, na solicitação de cadastramento de colaboradores, no agendamento e na vinculação para o acesso daqueles, reduzindo o fluxo de e-mails, sendo os dados e os documentos obrigatórios inseridos no sistema pela própria empresa e aprovados pela CIPP, aumentando desta forma a segurança da informação e dando uma maior celeridade no atendimento de demandas, além de cumprir a Portaria 03/IRF/RFB.

A nova tecnologia de crachás permitiu a implantação de sistema de reconhecimento facial, proporcionando maior segurança para os usuários, bem como aumentando a fidedignidade de dados registrados.

A título de ilustração, segue abaixo tabela contendo o tempo de operação/permanência dos caminhões no TPP.

Média de MINUTOS_PERMANENCIA / MÊS	POR ANO
	2021
Bi-Trem - 7 Eixos	98
Caminhão (Cavalo) Trucado com Carreta	46
Caminhão Baú	635
Caminhão Caçamba para Granel Solido	65
Caminhão para Carreta de 3 Eixos	94
Caminhão Rodoviario/Portuario	1.061
Caminhão Tanque de Combustível	384
Caminhão Toco	182
Caminhão Trucado	609
Caminhão Trucado + 1 Reboque	55



## Satisfação do cliente

(GRI 103 A 103-3)

Realizada desde 2019, a Pesquisa de Satisfação do Complexo do Pecém tem como objetivo a realização de pesquisa quantitativa para monitorar e medir a satisfação dos clientes do Complexo do Pecém, referente aos serviços prestados pelo Porto do Pecém.

O instrumento de coleta adotado foi o questionário estruturado em formulário eletrônico. Foram utilizados modelos de questionários compostos por questões objetivas e questões abertas. Os questionários foram estruturados de forma a permitir que o pesquisado possa avaliar os itens de acordo com o seu nível de satisfação e a sua importância para a atividade desenvolvida.

Os itens serão avaliados numa escala de 1 a 5, apresentadas em formulário e quanto à satisfação. Quando atribuídas notas 1 ou 2, deixaremos a opção de incluir a justificativa sobre o motivo da nota atribuída. A coleta de dados foi efetivada de acordo com a quantidade de formulários respondidos e as questões aplicadas em formulário tipo *Likert*, para uma melhor formulação e tabulação de respostas.

Em 2021, os resultados obtidos foram mensurados através da tabela abaixo:

RESPOSTAS DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO	%
<b>P03 - Avalie o Atendimento/Serviços do Complexo do Pecém nos seguintes aspectos:</b>	
P03.1 - Eficiência operacional	91,18%
P03.2 - Capacidade, disponibilidade e qualidade de equipamentos para movimentação portuária	82,35%
P03.3 - Capacidade e qualidade do acesso rodoviário (CE-155, BR-222, vias no entorno)	44,12%
P03.4 - Capacidade e qualidade do acesso ferroviário (FTL)	32,35%
<b>P04 - Avalie o Complexo do Pecém quanto ao nível de comprometimento com os seguintes valores:</b>	
P04.1 - O uso de ferramentas e soluções de TI nas operações e gestão do complexo portuário	64,71%
P04.2 - Confiabilidade das Informações	82,35%
P04.3 - Conectividade marítima oferecida pelo Porto do Pecém	82,35%
P04.4 - Competitividade dos preços oferecidos comparados ao mercado	64,71%
P04.5 - Facilidade para fazer negócios, foco no cliente	80,41%
<b>P05. Avalie o Complexo do Pecém quanto ao nível de comprometimento com os seguintes valores</b>	
P05.1 - O Impacto no desenvolvimento econômico e social de forma positiva	94,12%
P05.2 - Respeito, cuidado e zelo pela gestão ambiental, segurança e saúde	91,18%
P05.3 - De uma maneira geral, como você classifica a sua satisfação em relação aos serviços prestados pelo Complexo do Pecém?	100,00%
<b>MÉDIA</b>	<b>75,82%</b>



Acima vemos o percentual obtido considerando respostas em que foram apontadas como "Satisfeito" ou "Muito Satisfeito". A meta para a pesquisa é de 70% de satisfação alcançada. Foi alcançada uma média Geral de 75,82%.

## Sustentabilidade Econômica

(GRI 201, 202-1)

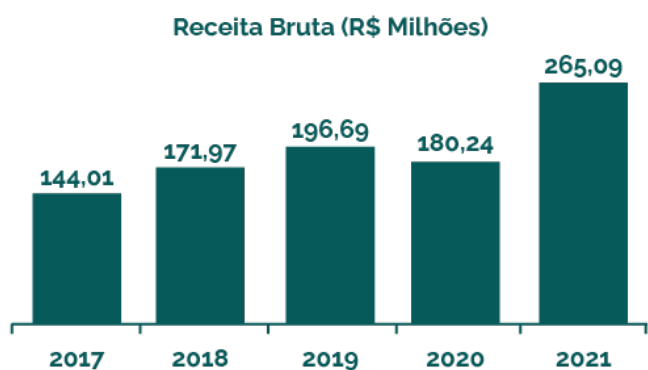
O ano de 2021 foi impactado pelo aumento no valor do frete e pela pouca disponibilidade de contêineres no comércio marítimo mundial. Apesar de todos esses efeitos causados pela pandemia, o setor portuário se manteve em funcionamento, uma vez que ele pode ser considerado como a base do comércio internacional.

Confirmando o crescimento sustentável do Porto do Pecém, o ano de 2021 registrou um novo recorde de movimentação de cargas, atingindo o montante de 22,4 milhões de toneladas, um crescimento de 41% em relação ao ano anterior. As cargas que justificaram esse aumento foram graneis líquidos (+1372%), graneis sólidos (+27%), cargas gerais (+23%) e contêineres (+12%).

Pela primeira vez, foi superado o patamar de 400 mil TEU's. Durante o ano de 2021, um total de 410.557 TEU's (244.811 unidades) passaram pelo terminal, representando um aumento de 8,7% em relação ao ano de 2020, quando foram movimentados 377.726 TEU's (228.362 unidades). Sal, gesso, cimento, enxofre, frutas e cereais foram as cargas conteinerizadas mais movimentadas pelo Terminal Portuário do Pecém entre janeiro e dezembro de 2021. No longo curso, o crescimento foi de 48% e na cabotagem, 35%.

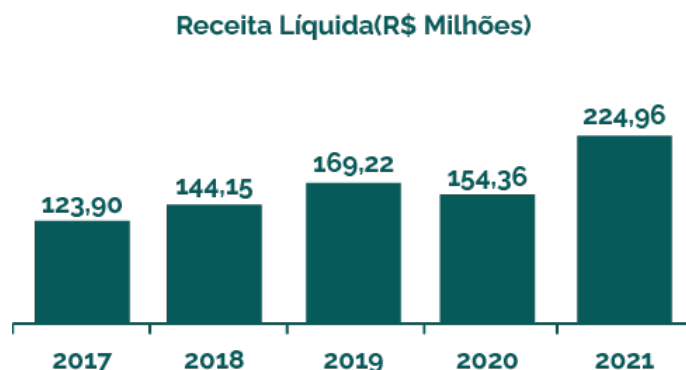
No ano de 2021, a receita líquida totalizou R\$224,96 milhões, apresentando um crescimento de 45,7% em relação a 2020. As movimentações de placas de aço (+2,4%), carvão mineral (+53,5%), minério de ferro (+8,4%) e retorno das operações de transbordo de combustíveis entre navios (ship-to-ship) pela Petrobrás (3,2 milhões de toneladas) em 2021 contribuíram relevantemente para o crescimento da receita, embora ainda impactado pelo segundo ano de pandemia.

O Ebitda alcançou R\$122,63 milhões em 2021 (54,5% da receita líquida), apresentando um aumento de 95,2% em relação a 2020. O lucro líquido passou de R\$31,46 milhões no exercício de 2020 para R\$68,48 milhões em 2021 (representando 30,4% da receita líquida em 2021).



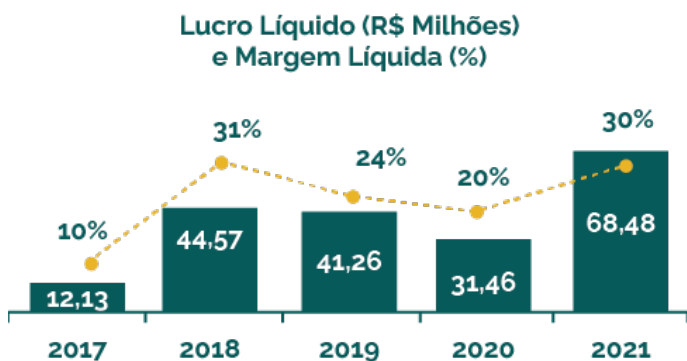
Receita Bruta

Em 2021, a Receita Bruta da CIPP atingiu o montante de R\$265,09 milhões. No comparativo entre 2020 e 2021, houve um aumento de 47% em relação ao ano de 2020.



Receita Líquida

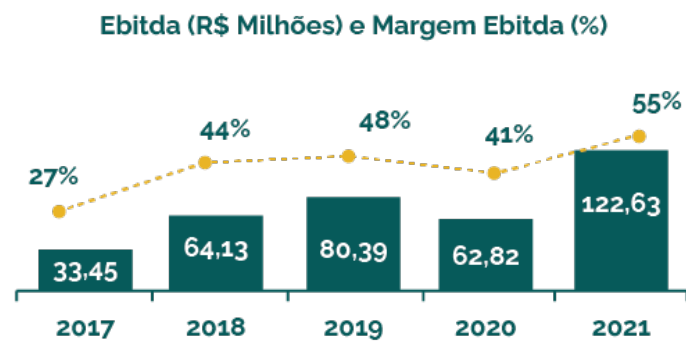
Em 2021, a Receita Líquida foi de R\$224,96 milhões, representando um aumento de 46% em relação ao ano de 2020.



Lucro Líquido

O Lucro Líquido aumentou de R\$31,46 milhões em 2020 para R\$68,48 milhões em 2021, representando um crescimento de 118%.

A Margem Líquida em 2021 também cresceu em relação a 2020 (+49%) e alcançou o índice de 30%.



Ebitda

O Ebitda alcançou R\$122,63 milhões em 2021 (55% da Receita Líquida), apresentando um crescimento de 95% em relação a 2020.



## **Pessoas**

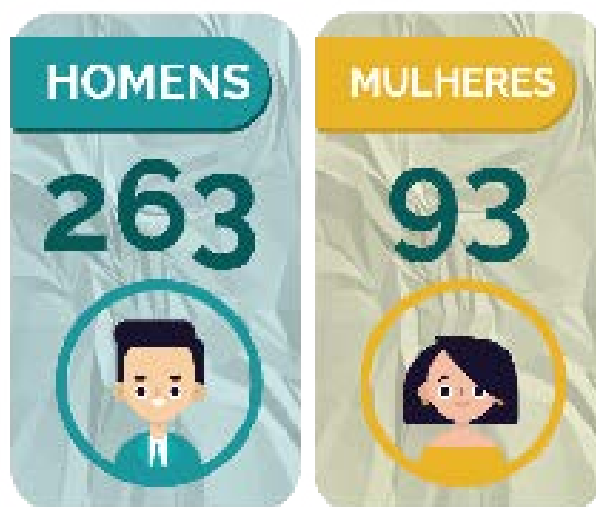
- Pessoas e Acordos Coletivos*
- Saúde e Qualidade de vida*
- Responsabilidade Socioambiental*
- Segurança no Trabalho e nas Operações*



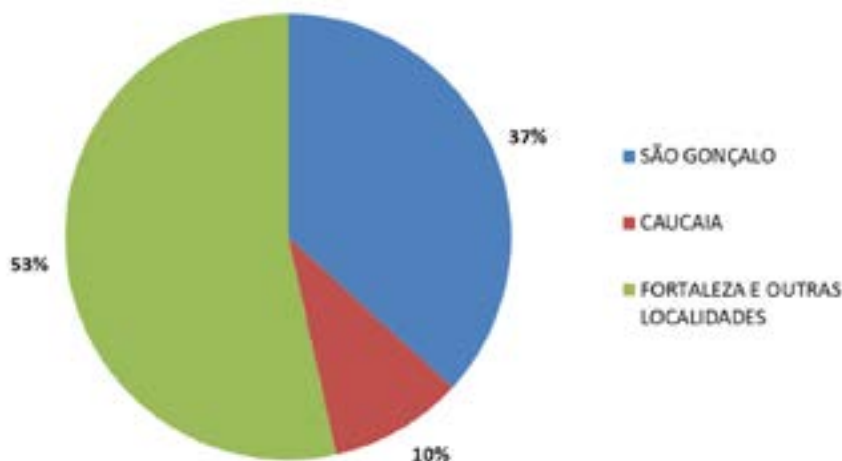
## Pessoas e Acordos Coletivos

(GRI 102-8 e 102-41)

Em 2021, o Complexo do Pecém contou com a força de trabalho de 356 colaboradores, sendo 95 profissionais (22 mulheres e 73 homens), entre efetivos, comissionados, diretorias e jovens aprendizes e 261 terceirizados (71 mulheres e 190 homens), concentrados nas atividades e processos operacionais, administrativos e de asseio e conservação. Nas imagens a seguir, detalhamos o quantitativo total de homens e mulheres que compõem o quadro de colaboradores e o gráfico percentual de colaboradores por localidade, este último, reforçando a contribuição da CIPP para o desenvolvimento social e econômico da região em que está inserida com a colaboração profissional de quase 50% de seu quadro de colaboradores de moradores da região de Caucaia e São Gonçalo do Amarante/CE.



Percentual de colaboradores por localidade



100% do quadro de funcionários são regidos por Acordo Coletivo de Trabalho – (ACT), exceto os cargos comissionados que recebem a extensão dos benefícios dos empregados efetivos através de deliberação da Diretoria Executiva – DIREX. Os colaboradores terceirizados são regidos por Convenções Coletivas de Trabalho – CCT próprias de suas respectivas categorias (Asseio e Conservação / Motoristas / Processamento de Dados).

## Saúde e Qualidade de vida

(GRI 403, 403-6)

A relevância da qualidade de vida no trabalho está diretamente ligada aos anseios da Organização nas conquistas de seus objetivos, pois um ambiente profissional saudável está diretamente ligado à satisfação e a motivação dos colaboradores, impactando positivamente nos indicadores de produtividade e absenteísmo.

Neste contexto, vale ressaltar que a CIPP ao longo dos seus 19 anos de existência, sempre buscou dar importância para a qualidade de vida no trabalho dos seus funcionários, buscando adotar e desenvolver ações de melhoria que ofereçam um ambiente de trabalho físico e emocionalmente saudável para seu principal ativo: as pessoas.

Durante o ano de 2021, em decorrência da COVID-19, as atividades de saúde e bem-estar foram direcionadas as campanhas de promoção à saúde com a vacinação para Gripe (H1N1) e Covid-19 (1º e 2º dose) e de prevenção à saúde com as campanhas: Janeiro Branco (Saúde Mental), Outubro Rosa (Prevenção do Câncer de Mama), e Novembro Azul (Prevenção do Câncer de Próstata).

Em 2021 foi elaborada também a Política de Gestão de Pessoas, a qual, entre outros assuntos, trata de temas relacionados à qualidade de vida profissional e saúde ocupacional, ressaltando que, devido à referida política ainda não ter finalizado os ritos de aprovação em 2021, deverá entrar em vigência somente no ano de 2022.

As campanhas de prevenção de saúde (física e mental) acontecem anualmente, de acordo com o calendário nacional da Secretaria de Saúde. São realizadas palestras online ou presencial, comunicados internos e indicativos sobre o tema. São de responsabilidade da Gestão de Pessoas e Administração – GEPEA, em parceria com o setor de Comunicação.

Já as campanhas de vacinação acontecem também, obedecendo ao calendário estabelecido pela Secretaria de Saúde de Fortaleza e Secretaria de Saúde de São Gonçalo. São realizadas no Complexo, sob a responsabilidade da Gestão de Pessoas e Administração – GEPEA, coordenado pelo núcleo de Humanização. Em 2021 tivemos as seguintes campanhas de prevenção e promoção de saúde e qualidade de vida:

**07/01/2021** – Comunicação interna em alusão ao Janeiro Branco – Importância dos cuidados com a Saúde Mental;

**07/06/2021** – Vacina 1º Dose: Campanha Grupo Prioritário Classe Portuária em parceria com a Secretaria de Saúde de São Gonçalo, no Bloco de Utilidades e Serviços;

**02/08/2021** – Campanha Vacina da Gripe H1N1 – Vacinação realizada em parceria com a Secretaria de Saúde de São Gonçalo, no Bloco de Utilidades e Serviços;

**08/09/2021** – Vacina 2º Dose Covid-19: Campanha Grupo Prioritário Classe Portuária em parceria com a Secretaria de Saúde de São Gonçalo, no Bloco de Utilidades e Serviços;

**27/10/2021** – Campanha Interna Outubro Rosa - Realização da Palestra Presencial falando sobre cuidados, tratamento e a importância do apoio familiar, ministrado pela especialista Dra. Jackeline Frota (UNIMED CEARÁ);

**17/11/2021** – Campanha interna Novembro Azul - Realização de um momento lúdico abordando a temática da prevenção do câncer de próstata, com a participação dos mascotes dos clubes Fortaleza e Ceará.

Para além das campanhas de vacinação, foram realizadas ações internas de cuidado e



segurança do colaborador, com o intuito de resguardar e prevenir doenças, que seguem:

- 1 - Higienização diária dos ônibus das rotas utilizadas pelos colaboradores, bem como das vans internas e externas;
- 2 - Aquisição e utilização de termômetros corporais nas entradas dos portões de acesso (GATES) ao Terminal Portuário;
- 3 - Restrições temporárias de embarque/desembarque e de troca de tripulação nos píeres do Terminal Portuário do Pecém (o acesso é possível quando houver necessidade de transferência da tripulação para hospitais em caso de emergências médicas), tendo como base as Notas Técnicas já exaradas pela ANVISA;
- 4 - Profissionais da área operacional, inclusive motoristas, que tenham contato com tripulações dos navios passam a usar, obrigatoriamente, luvas descartáveis e máscaras do tipo N95/PFF2 ou cirúrgica, sendo tais profissionais orientados a não manterem contato com outros profissionais que trabalhem somente em terra;
- 5 - Readequação do restaurante do Bloco de Utilidade e Serviços - BUS, de modo que o restaurante será de uso exclusivo dos colaboradores e trabalhadores das empresas instaladas no âmbito do Complexo Industrial e Portuário do Pecém; além disso, o estabelecimento reforçará seu processo de higienização de utensílios, funcionará com mesas espaçadas para promover o distanciamento entre as mesmas e disponibilizará álcool gel para os usuários;
- 6 - Serviço de descarregamento de mercadorias para os armazéns restrito ao período diurno (até as 17h), com prioridade para o descarregamento de alimentos e produtos médicos e hospitalares;
- 7 - Operação no período noturno priorizando operação no pátio de armazenagem com apenas entrada e saída de cargas;
- 8 - Em caso de necessidade de atendimento ou de qualquer tipo de orientação médica, continua sendo disponibilizado o serviço de ambulância 24h/dia para os trabalhadores da área operacional; além disso, as prestadoras de serviços credenciadas à CIPP (Prestador de Serviços Acessórios - PSA's e Prestador de Serviços Operacionais - PSO's) deverão disponibilizar aos trabalhadores transporte para deslocamento da unidade de saúde até o domicílio;
- 9 - Implantação de afastamento total para trabalhadores portadores de doenças crônicas, cardiorrespiratórias, além de diabéticos e portadores de neoplasias (câncer), bem como, e da mesma forma, o afastamento de colaboradores que possuam filhos com PcD;
- 10 - Instalação de mais de 40 (quarenta) *dispensers* de sabão e álcool gel;
- 11 - Elaboração e aplicação de Plano de Comunicação Interna com ações (avisos sonoros, cartazes etc.) de orientação sobre medidas de prevenção nos mais diversos ambientes do Terminal Portuário do Pecém;
- 12 - Isolamento de pessoas com sintomas de gripe e com mais de 60 (sessenta) anos de idade;
- 13 - Instalação de pias para higienização em todos os ambientes operacionais, bem assim higienização total e diária das áreas de abrigo, além da adequação da área de atendimento dos motoristas;
- 14 - Rodízio nas jornadas de trabalho semanais dos funcionários, com a implantação do trabalho tipo *home office*, reduzindo os dias de trabalho na semana e diminuindo os tempos de possíveis exposições;
- 15 - Redução das atividades de autenticação de documentos e outras que exijam o contato

pessoal com o público, promovendo o uso de Internet para a liberação de serviços, análise de documentos, despachos, pareceres, etc.;

16 - Proibição temporária de reuniões presenciais e outros eventos em que possa haver a aglomeração de pessoas, evitando exposições perigosas e desnecessárias;

17 - Elaboração de Protocolo de Enfretamento à COVID-19 por parte do Comitê de Enfretamento à Crise da Companhia;

18 - Elaboração de Cartilha com indicação de fases do Plano de Retomada dos empregados à Companhia;

O principal resultado das campanhas de prevenção e promoção de saúde, foi a ausência total de óbitos em decorrência de Covid-19, entre os colaboradores do Complexo do Pecém (CIPP S/A).

Vale ressaltar que todos os profissionais do Complexo do Pecém (CIPP / ZPE) receberam as 2 (duas) doses da vacina relacionadas a pandemia da Covid19 no transcorrer do ano de 2021, sendo a primeira dose em junho/2021 e a segunda dose em setembro/2021, conforme segue:



Essas ações reforçaram ainda mais a construção de um ambiente de trabalho saudável e seguro, proporcionando melhores relações interpessoais, boa comunicação interna, e a promoção do bem-estar do colaborador.



**Vacinação H1N1**



**Vacinação H1N1**

## Responsabilidade Socioambiental

(GRI 413 - 413-1)

Desde a origem do Porto do Pecém, a comunidade é ponto importante para o desenvolvimento sustentável da companhia, contribuindo de forma positiva para realização das atividades socioambientais, mas principalmente, por tratar-se de público diretamente impactado pelas atividades das operações ou ampliações do Complexo do Pecém.

Os impactos são inicialmente identificados por meio de um levantamento de dados primários através de entrevistas, reuniões, oficinas participativas e deliberativas e ainda por dados secundários. Após esse diagnóstico local são elaborados programas e subprogramas de acordo com a necessidade da comunidade, estruturados em uma matriz de Projetos, Ações Estratégicas e Atividades, com seus respectivos cronogramas, metas e recursos alocados, todo seguindo uma política para realização dos trabalhos socioeconômicos, procedimentos e orientações internas da CIPP S/A.

Através da participação social, as atividades são executadas ao longo do ano e acompanhadas pelo Comitê de Sustentabilidade que faz, junto a área de Sustentabilidade e Relações Institucionais, a gestão dos programas, ações e dos projetos.

Ainda impactados pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19), a CIPP S/A adotou diversas medidas preventivas para evitar a transmissão do vírus no terminal e nas comunidades. Por este motivo e seguindo a recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Governo do Estado do Ceará, diante do quadro de pandemia do Covid-19, as atividades e eventos previstos que envolviam proximidade social e/ou participação presencial de várias pessoas, foram suspensas temporariamente, sendo retomadas apenas em novembro de 2021.

Ao longo do ano, foram priorizadas atividades de produção e divulgação de conteúdo por meio de rede social, informativos ou atividades de modo virtual que não demandaram deslocamento ou atuações presenciais. Mesmo com a retomada em novembro, as medidas preventivas continuaram sendo adotadas, respeitando as limitações das instituições parceiras no desenvolvimento dos programas, ações e projetos, incluindo atividades em modo on-line ou seguindo as recomendações sanitárias para evitar a disseminação do coronavírus.

Permanecendo a execução dos programas, sendo realizada e cancelada como resultado de um compromisso assumido perante o órgão licenciador (IBAMA) e, como evidência de cumprimento das condicionantes das licenças ambientais e de recomendações de consultoria independente, as atividades realizadas com a comunidade local que compõem os programas e subprogramas são:

- Programa de comunicação social (PCS);
- Programa de educação ambiental (PEA);
- Subprograma de compensação da atividade da pesca (PCAP);
- Subprograma de educação ambiental para os trabalhadores (PEAT).

### Programa de comunicação social (PCS)

O público alvo é a população do programa compreende os distritos de Pecém, Taíba e Cumbuco; os colaboradores do terminal portuário e a população de São Gonçalo do Amarante e Caucaia. O programa tem por linha de atuação a disponibilização sistemática de informações sobre o empreendimento referentes as seguintes temáticas: questões relacionadas à integração



socioeconômica da região; empregabilidade; zonas de restrição de pesca; fases de implantação da obra marítima; uso do Caminho de Serviço; cronograma das obras e previsão de entrega final da ampliação do empreendimento.

Relacionado ainda ao programa PCS, foram trabalhados informativos nas comunidades locais, tendo como objetivo a disponibilização sistemática (informativos trimestrais) de informações sobre questões relacionadas à integração socioeconômica da região, divulgação dos demais programas ambientais executados e temas relacionados à educação ambiental. Ainda devido a necessidade de isolamento social durante boa parte de 2021, os informativos foram amplamente divulgados via rede social para evitar o contato e o repasse de material entre várias pessoas e, desta forma, ser recebido pelo maior número possível.

O PCS compreende 3 linhas de atuação sendo:

- Canal de comunicação das colônias e comunidades com o Complexo do Pecém através da ouvidoria;
- Informação e Divulgação compreendendo anúncio de reuniões, visitas ao Porto (suspensas desde 2020);
- Elaboração e divulgação de materiais informativos.



Principais resultados do PCS em 2021:

- Quantitativo de registros gerados no "Sistema de Recepção de Sugestões, Reclamações e Elogios" e respectivo acompanhamento: 72 manifestações registradas;
- Publicação de matérias em jornais, banners, folhetos distribuídos para a comunidade e trabalhadores com orientações e comunicação de suas atividades de resguardo socioambiental (em interface com os demais Programas Ambientais) e, quando for o caso, possíveis interferências na comunidade: 1500 informativos;
- Divulgação nas mídias sociais: 3338 divulgações;
- Estabelecimento de quadro de aviso ou mural informativo com informações pertinentes ao porto: 12 materiais informativos;

- Lista de presença e atas das reuniões públicas e com representantes de grupos organizados: Devido à pandemia não foi possível a realização de encontro público anual.
- Registros de atendimento às manifestações geradas no telefone 0800 da ouvidoria: 100% atendidas, cumprindo o prazo instituído por decreto nº 33.485 (ANEXO XXII - relatório de ouvidoria);
- Produção de conteúdo para mídias sociais produzidos e veiculados pelos Núcleos de Educomunicação Comunitária: 8 vídeos, 105 produções informativas considerando spots, programetes e informes;
- Correspondências encaminhadas a grupos organizados: 1 correspondência;
- Relatórios, listas de presença e registros fotográficos de oficinas de educomunicação: 2 oficinas;
- Realização e registro de encontros públicos anuais: não houve devido a pandemia;
- Relatórios de acompanhamento e relatórios periódicos das mídias sociais: 12 relatórios;
- Relatórios de acompanhamento e relatórios periódicos com ações desenvolvidas: 12 relatórios.



### Programa de Educação Ambiental (PEA):

O PEA colaborou em 2021 com as comunidades lindeiras (limitrofes) da CIPP S/A, que compõem os distritos de Pecém, Taíba e Cumbuco, sendo foco principal as comunidades pesqueiras envolvendo as colônias e os próprios pescadores e marisqueiras.

Este programa foi retomado de forma presencial em novembro de 2021, com limitações e adaptações mediante o cenário de pandemia ainda existente, respeitando todas as medidas sanitárias em sua aplicação. Anterior a retomada, várias ações foram realizadas de forma virtual.

### São objetivos do PEA:

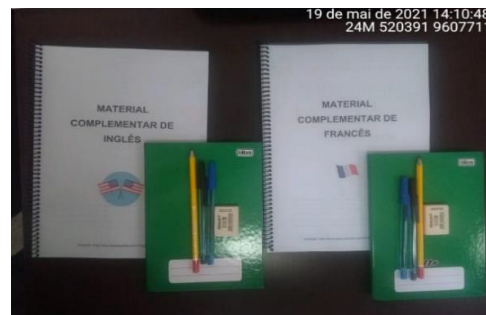
- Desenvolver ações educativas e compensatórias visando capacitar as comunidades do entorno do Terminal Portuário do Pecém;
- Habilitar e Compensar as comunidades afetadas pelas obras de ampliação do Terminal de Múltiplo Uso e operação do Terminal Portuário do Pecém para atuarem na melhoria da qualidade ambiental e de vida.
- Contribuir para a prevenção e diminuição dos impactos socioambientais decorrentes do empreendimento.

Dentre as atividades desenvolvidas em 2021 elencamos:

- Acompanhamento das reuniões de governança CGPEA (21º a 24º);
- Reuniões com pescadores e marisqueiras;
- Aulas de Ritmos (14 participantes);
- Curso de Informática (19 participantes);
- Oficinas nas hortas escolares das cinco escolas atendidas pelo Programa;
- Aulas de reforço escolar para alunos do 6º ao 9º anos;
- Apoio aos grupos do coco de Pecém e Taiba.



- Projeto em Estudos Comunitários em Audiovisual - PESCA (13 alunos).
- Aulas de inglês e francês nas comunidades - 77 alunos (presenciais); 35 alunos (online).
- Produção e distribuição da Revista Amigos da Rede - 2.600 exemplares
- Visitas de jovens e crianças ao Teatro José de Alencar e Parque Botânico.





Ainda durante o ano de 2021, foram realizadas duas campanhas: Rede Protege e Solidariza Pecém.

O Rede protege mobilizou artesãs e costureiras locais na confecção de máscaras de proteção a serem distribuídas nas comunidades locais e colônias e pescadores, oferecendo proteção e prevenção ao coronavírus, contribuindo ainda para geração e renda destas profissionais locais. No total, foram distribuídas 3680 máscaras na ação.



No Solidariza Pecém foi realizada nova campanha de arrecadação e alimentos para entrega de cestas básicas, a exemplo de 2020, beneficiando Pescadores, Marisqueiras ou familiares e moradores da região em situação de vulnerabilidade social.

Participaram da ação: Colaboradores, Prestadores de serviços e empresas operadoras contabilizando na entrega de 377 cestas básicas, kits de limpeza doméstica e outros itens alimentares.



Com a retomada das atividades presenciais, novos projetos foram oferecidos as comunidades locais, com destaque para os cursos de confeitaria e culinária e o curso de salvatagem, ambos sugeridos pela comunidade através das colônias de pescadores.

O curso de confeitaria e culinária beneficiou Pescadores, marisqueiras ou familiares e moradores e teve por objetivo: Promover o desenvolvimento das habilidades básicas e técnicas com eficiência e qualidade na ação proposta, oportunizando a capacitação do público interessado criando condições para o empreendedorismo.



Rua Professor José Denilson  
São Gonçalo do Amarante CE  
62670  
Brasil



31 de Jan de 2022 17:17:25  
10 Rua Professor José Denilson



São Gonçalo do Amarante CE  
62670  
Brasil



Rua Professor José De  
São Gonçalo do Amarante

Já o curso de salvatagem beneficiou pescadores e marisqueiras com a capacitação em técnicas de primeiros socorros, ideal para preparação prática em situações de emergência. A capacitação beneficiou os públicos das colônias do Pecém, Taíba e Cumbuco.



### Subprograma de compensação da atividade da pesca (PCAP):

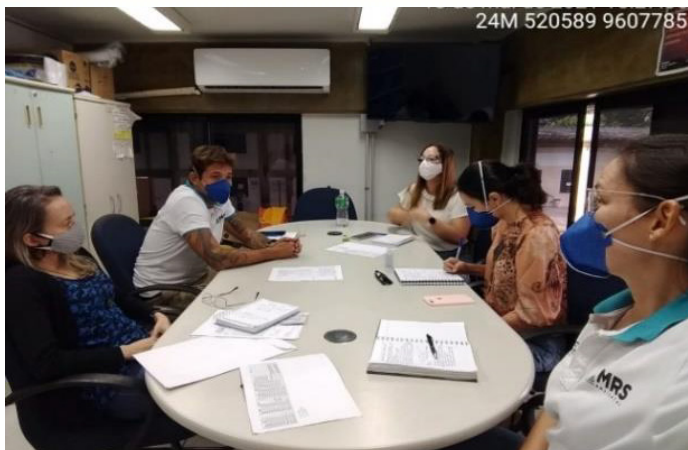
Objetivando a geração de renda de forma autônoma através da qualificação e capacitação em diversas áreas, esse subprograma contempla os seguintes projetos:

- Projeto segurança da navegabilidade das embarcações pesqueiras e proteção individual dos pescadores;
- Projeto qualificação profissional e geração de renda autônoma.

Em 2021, com as atividades presenciais suspensas em sua maioria, o foco de atuação contemplou as atividades para geração de renda com a confecção de máscaras realizadas pelas artesãs da comunidade no projeto de geração de renda autônoma – Rede Protege.

Houve entrega de materiais como panagens e materiais de pesca (redes e demais artefatos) aos presidentes das colônias de pescadores da Pecém, Cumbuco e Taíba.

Além destes materiais, uma ação ambiental de reciclagem foi desenvolvida pelo Complexo do Pecem, com apoio das áreas de manutenção e de meio ambiente, transformando as antigas defensas em tábuas para cortar peixe, doadas as colônias juntamente com os materiais de pesca.



**Subprograma de educação ambiental para os trabalhadores (PEAT):**

Este programa foi desenvolvido para os Empregados diretos nas obras de Ampliação, e trabalhadores em todos os níveis, inclusive terceirizados e operadores, trabalhadores, colaboradores e gestores do Terminal Portuário do Pecém, respeitando as orientações e segurança e saúde, dada a pandemia de Covid-19.

Em 2021 foram registrados 2.002 diálogos diários de segurança, saúde e meio ambiente realizados pelas empresas PSO e PSD dentro do terminal, com um registro total de 21.455 colaboradores;

Relacionado a treinamentos, foram registrados 120 treinamentos realizados pelas operadoras e prestadoras de serviço, com 1.394 colaboradores participando de palestras e treinamentos, desenvolvendo habilidades de modo a prevenir, direta ou indiretamente danos ambientais, pessoais e sociais;



## Segurança no Trabalho e nas Operações

(GRI 103-1 a 103-3)

Os temas segurança, saúde e meio ambiente são relevantes porque com eles se busca alcançar a qualidade, a eficiência, a abrangência e, conseqüentemente, a excelência na proteção da saúde e integridade dos trabalhadores e do meio ambiente em que eles laboram no ambiente portuário, através de uma organização de segurança eficaz e os recursos materiais e humanos necessários aos aludidos objetivos.

A gestão de segurança, saúde e meio ambiente da Companhia foi efetuada em 2021 seguindo e cumprindo a sua Política Ambiental, Norma de Exploração, normas e procedimentos operacionais internos, além das normas legais pertinentes ao tema. A CIPP S/A e os seus Prestadores de Serviço, dotados dos seus instrumentos normativos, próprios e semelhantes, atuam de forma integrada e articulada, promovendo o gerenciamento e controle dos riscos nos ambientes de trabalho onde elas realizam as suas atividades. Ressalta-se que todas as empresas devem obedecer a Norma de Exploração do Terminal e as Resoluções da CIPP, além das Normas regulamentadoras e legais envolvidas com o tema, como aquelas editadas por órgãos oficiais (IBAMA, ME/MTE, ANTAQ, MS, CBMCE, MAPA, etc).

A avaliação da eficácia das ações de segurança, saúde e meio ambiente realizada pela CIPP foi efetuada através de indicadores estruturados sobre riscos e acidentes ambientais e do trabalho, além de dados sobre simulados e treinamentos realizados no ano. Os indicadores são apresentados em reuniões regulares e frequentes com a Diretoria e Gerência da área, sendo relevantes à observação e análise da evolução dos padrões adequados de desempenho ambiental e de segurança ocupacional do terminal.

Por outro lado, as estatísticas sobre acidentes, doenças e riscos ocupacionais, a serem elaboradas pelas empresas prestadoras de serviço todos os anos, face ao que determina também norma regulamentadora do antigo Ministério do Trabalho (NR-4), representam uma das ferramentas de avaliação individual de desempenho geral de segurança no trabalho das empresas, onde devem constar as taxas de frequência, taxas de gravidade e índices de avaliação de gravidade, setores e atividades envolvidos, etc.

A Organização de Segurança e Saúde no Trabalho, criada e implantada pela companhia administradora do Terminal Portuário do Pecém, cujas ações abrangem as edificações e áreas sob a sua responsabilidade (áreas primárias e adjacentes), tem um papel relevante e indispensável na proteção da saúde dos trabalhadores portuários e demais profissionais que acessam e laboram nas áreas operacionais da instalação portuária. Haja vista que os impactos dos acidentes e doenças ocupacionais na área portuária poderão alcançar todos aqueles que estejam presentes nos ambientes de operação, como os empregados da CIPP e suas terceirizadas, Prestadoras de Serviço, Transportadoras, Fornecedoras de Suprimentos, Funcionários Públicos de Órgãos Intervenientes Federais e Estaduais, Motoristas, Clientes, Visitantes, Tripulações de Navios, etc.

A Política ambiental e de segurança no trabalho estabelecida pela CIPP tem como foco a proteção do meio ambiente e das pessoas que se encontram nas referidas áreas, de forma abrangente a todos que motivadamente necessitam acessar as instalações do porto, onde o desenvolvimento de ações técnicas e estratégicas são fundamentais a indicadores adequados e satisfatórios das boas condições de higiene ocupacional.

A CIPP não somente busca controlar o cumprimento das suas obrigações constantes



nas normas regulamentadoras sobre segurança no trabalho, mas também o atendimento por parte de prestadores de serviço e de outras pessoas físicas ou jurídicas que atuam no terminal, através de observações de evidências de experiências, qualificações e disponibilidade de recursos materiais e humanos às atividades, análise de documentos e informações sobre SST, verificações de atividades, procedimentos, materiais, máquinas, equipamentos e demais objetos quanto aos bons padrões de segurança. Tudo isto para que se tenha uma constatação inicial e ao longo do tempo de que as atividades daquelas pessoas possam ocorrer com um padrão mínimo de qualidade e segurança.

Baseado nas suas políticas internas ambientais e de segurança, bem como na legislação pertinente, as empresas que atuam no terminal estão obrigadas a dispor de suas próprias organizações de segurança, que controladas, integradas e articuladas com a da CIPP, promovem o gerenciamento e controle dos riscos nos ambientes de trabalho onde elas realizam as suas atividades.

As ações desempenhadas, principalmente, pelo SESMT e CIPA das empresas, frutos das políticas de segurança e também da legislação vigente, vem alcançando, ano a ano, índices cada vez melhores sobre incidentes, acidentes e doenças relacionados ao trabalho, considerando que, por vezes, eventos indesejáveis desta natureza possuem potenciais de ocasionarem emergências médicas e ambientais de grande porte.

A busca e o trabalho árduo destes grupos nas empresas aos bons indicadores e metas de segurança (zero acidente ou a não ocorrência de acidentes), tem como fundamento atividades técnicas rotineiras ou frequentes, como a realização de inspeções técnicas planejadas de segurança, análises de acidentes, treinamentos, simulados de emergência, campanhas de saúde e segurança, elaboração e desenvolvimento de programas de higiene no trabalho (PGR e PCMSO) e Planos de Emergência (PCE e PAM), elaboração de normas e procedimentos seguros de trabalho.

Para o que foi acima citado, a CIPP dispõe de um SESMT composto de 03 (três) Engenheiros de Segurança do Trabalho e 05 (cinco) Técnicos de Segurança do Trabalho, além de 01 (um) Engenheiro Ambiental e 02 (dois) Técnicos Ambientais que fazem parte do setor de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho da CIPP. As atividades e trabalhos de Medicina do Trabalho (PCMSO, ASO, PCA, Exames complementares) são efetuados por empresa terceirizada contratada pela CIPP a este fim. Os prestadores de serviço compõem os seus SESMT e as suas CIPA com profissionais, de acordo com os critérios definidos pelas normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho, a NR-04 (Sesmt) e a NR-05 (Cipa).

As estatísticas de segurança, criadas e mantidas pelas empresas todos os anos, face ao que determina também norma regulamentadora do antigo Ministério do Trabalho (NR-4), representam uma das ferramentas de avaliação de desempenho geral de segurança do terminal e individuais das empresas, onde devem constar as taxas de frequência, taxas de gravidade e índices de avaliação de gravidade, estatísticas de causas, locais do corpo atingidos, locais dos acidentes, atividades, etc.

Outros indicadores importantes são as quantidades e tempos de treinamentos, campanhas de SST, simulados de emergência, inspeções de segurança, etc., que juntamente com acima citados devem orientar as avaliações globais e a adoção de novas diretrizes, orientações, estratégias e atuações a um desempenho satisfatório de segurança e saúde das empresas.

A CIPP vem adotando ao longo dos anos, baseada também em sua política ambiental, a realização de planejamentos e ações permanentes e estratégicas de controle das boas condições de saúde e segurança ocupacional dos trabalhadores que atuam no Terminal Portuário do Pecém.

O controle das condições de higiene ocupacional adotado pela companhia está baseado nos pilares fundamentais de um correto e adequado sistema de gerenciamento dos riscos, como os princípios, estrutura e processo, formulados ao sucesso de um dos objetivos principais da companhia: A prevenção e o controle total de perdas materiais, humanas e financeiras da instituição.

Desta forma, para o objetivo formulado, o setor de Segurança e Saúde do Trabalho da Companhia vem desenvolvendo uma série de ações e programas, previstos também nas recomendações de órgãos internacionais (OIT, ONU, etc) e na legislação dos órgãos oficiais nacionais (Ministério do Trabalho, Anvisa, Corpo de Bombeiros, Marinha do Brasil, Antaq, etc).

Destaca-se a implementação das ações periódicas de prevenção e higiene contidas no PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (estabelecido pela norma NR-9 do Ministério do Trabalho), sendo elas a antecipação, reconhecimento, avaliação, monitoramento e controle dos riscos ambientais, que fazem parte do desenvolvimento das etapas do programa. Anualmente, são promovidas reavaliações de todas as referidas ações, objetivando atualizar as informações e atuar de forma precisa e correta no controle e tratamento dos riscos ocupacionais.

Avaliações quantitativas são realizadas, periodicamente, através de medição da intensidade ou concentração de agentes ambientais de risco (ruído, calor, iluminância, sílica livre em poeiras minerais e gases da combustão de veículos), para monitorar os citados riscos e adotar, caso necessário, estratégias e medidas técnicas e/ou administrativas mais eficazes à proteção dos trabalhadores. Isto objetivando sempre ofertar ao trabalhador a melhor e mais adequada proteção contra os riscos ocupacionais. No programa, também estão estabelecidas a realização de inspeções de segurança, investigação e análise de acidentes, treinamentos e fornecimento de equipamentos de segurança.

Ressalta-se também o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO (NR-7), que junto com as informações contidas no PPRA, visa promover, permanentemente, um controle e monitoramento da saúde dos trabalhadores, através da realização de ações programadas, como exames médicos e divulgações de informações gerais sobre saúde ocupacional. As informações contidas no PPRA são observadas pelo Médico Coordenador do PCMSO, afim de que ele possa propor no programa médico ações específicas e necessárias ao controle da saúde do trabalhador, especialmente exames clínicos e complementares específicos aos riscos reconhecidos no PPRA, como audiometria, espirometria, RX TORAX e hemograma completo, além de palestras, campanhas, treinamentos sobre prevenção, cuidados e proteção aos referidos riscos identificados.

O Plano de Controle de Emergência - PCE, previsto na norma NR-29/MTE, implementado pela Companhia para estabelecer as ações de controle de emergências, como aquelas previstas pela citada norma: incêndio e explosão, vazamento de produtos perigosos, queda de homem ao mar, poluição ou acidente ambiental e socorro a acidentados. O referido plano estabelece uma periodicidade de treinamentos simulados às possíveis emergências que possam ocorrer na instalação portuária, visando promover um processo de instrução e cultura sobre as condutas

e procedimentos específicos a serem adotados em todos os tipos de ocorrências emergenciais que a instalação está passiva de sofrer no desenvolvimento das suas atividades.

As simulações tentam sempre envolver as situações mais complexas e difíceis ao atendimento, para que todos os envolvidos neste tipo de evento sejam também alertados sobre as necessidades e problemas que poderão enfrentar na mitigação das emergências.

Desta forma, a Companhia realizou em 2021, fundamentada nos programas acima citados, os seguintes indicadores de segurança e saúde no trabalho:

1. Realização diária de inspeção de segurança nas dependências do porto, nos turnos diurno e noturno, envolvendo todos os dias da semana;
2. Investigação e análise das causas de acidentes de trabalho informados e ocorridos no interior das instalações do Porto do Pecém;
3. Disponibilização diária de equipamentos de proteção individual aos trabalhadores, também nos turnos diurno e noturno, envolvendo todos os dias da semana;
4. Promoção de treinamentos (palestras e cursos) voltados à segurança e saúde do trabalhador, sendo realizados e contabilizados, no ano de 2021, uma carga horária de 69 (sessenta e nove) horas de eventos de instrução e educação em SST, sendo os eventos os seguintes:

#### PALESTRAS:

- “Equipamentos de Proteção Individual (EPI) na Zona Portuária” (Carga Horária: 2h).
- “Segurança nos Trabalhos em Altura” (Carga Horária: 2h30m).
- “Fatores Ergonômicos à Saúde do Trabalhador” (Carga Horária: 1h).
- “Cargas Perigosas na Zona Portuária” (Carga Horária: 1h).
- “Prevenção a IST/AIDS” (Carga Horária: 1h).
- “Hipertensão Arterial e Colesterol” (Carga Horária: 1h).
- “Alcoolismo e Drogas” (Carga Horária: 1h).
- “Conscientização sobre Anemia e Leucemia” (Carga Horária: 1h).
- “Prevenção ao Covid-19” (Carga Horária: 1h).

#### CURSOS:

- “Operações do Terminal de Contêiner” (Carga Horária: 26h).
  - “Manuseio de Cargas Perigosas em Portos” (Carga Horária: 31h).
5. Desenvolvimento de treinamentos simulados em emergências, promovidos e desenvolvidos pela CIPP e por empresas parceiras (APM, VLI, TECER, UNILINK e Transpetro), conforme tabela abaixo:



CENÁRIOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Choque Elétrico (QDT TMUT)												
Queda em altura												
Incêndio instalações prediais - Sala de controle												
Emergência com carga IMO												
Mal súbito salas ADM												
Queda de homem ao mar												
Queda de altura porão navio - resgate de acidentado												
Colisão no Pátio com vítima												
Incêndio no prédio administrativo TMUT												
Acidente Pessoal												
Resgate em altura												
Espaço confinado												
Simulado de evacuação das Oficinas												
Acidente Pessoal												
Evacuação do Pátio												
Acidente Pessoal												
Homem ao Mar												
Evacuação do Pier 1												



Atendimento à vítima de choque elétrico



Momento do vazamento do produto inflamável



Caminhão de combate a incêndio do TPP



Evacuação dos funcionários



O tema segurança patrimonial reveste-se de suma importância, pois os procedimentos operacionalizados garantem um ambiente de segurança com as condições necessárias para que colaboradores, clientes e órgãos intervenientes desenvolvam as atividades multidisciplinares com eficácia e eficiência. Os trabalhos realizados visando permitir as melhores práticas na gestão de segurança são norteados por Códigos Internacionais, Portarias, Normas e diretrizes que, complementados com quadros capacitados e motivados contribuem para alcançar a sinergia necessária para que a missão seja cumprida.

Para que sejam cumpridas as exigências da Comissão Nacional de Portos, CONPORTOS, e da Receita Federal do Brasil, RFB, a gestão de segurança patrimonial utiliza ferramentas avançadas e atualizadas como o GATE ACESS, GATE PASS e SIC TOS, que permitem que os processos previstos e obrigatórios do controle de uma área alfandegada, bem como os registros e o monitoramento em tempo real de todas as atividades de movimentação de cargas e correlatas que permeiam às operações portuárias, sejam realizados. Em 2021 os crachás de acesso foram atualizados, adotando uma tecnologia moderna e permitindo que no futuro os usuários possam ser monitorados em áreas de acesso pré-determinadas e definidas, facilitando a segurança das instalações e de seus ativos e mitigando riscos porventura existentes. Todas as catracas de acesso de pedestres foram atualizadas, permitindo que possam receber softwares e hardwares que propiciem a dupla conferência nos acessos de usuários.

Como parte das atividades previstas pelo Código ISPS, o Plano de Treinamento padroniza procedimentos inerentes às atribuições da Unidade de Segurança estabelecendo requisitos básicos para que todos realizem com eficácia suas atividades. O estabelecimento e o acompanhamento de indicadores orientam para as correções necessárias, subsidiando análises para a melhoria e/ou otimização de processos.

A Gestão de Segurança Patrimonial é dinâmica e alinhada com o planejamento estratégico da empresa desenvolvendo iniciativas que corroboram com os projetos de médio e longo prazo, vislumbrando a aquisição de equipamentos e materiais que potencializem a eficácia, a efetividade e a eficiência das medidas mitigadoras de segurança, respeitando as diretrizes orçamentárias e sempre procurando acompanhar o que existe de mais moderno em atividades portuárias.

Em 2021 o Porto do Pecém realizou uma prova de conceito. Foram instalados radares em algumas áreas selecionadas do Porto, através de uma empresa especializada, obtendo resultados bastante satisfatórios e que oportunizaram a solicitação e a aprovação de recursos para aplicação do projeto. O equipamento irá proporcionar um melhor controle das embarcações que acessam à ASTPP e irá proporcionar condições para o Centro de Controle e Vigilância Eletrônica, CMVE, identificar os acessos não autorizados.

Como parte da qualificação da Unidade de Segurança, US, foram realizadas palestras e simulados que abordaram o conteúdo de temas previstos pelo ISPS CODE, conforme abaixo:

#### **PALESTRAS:**

- Código Internacional para proteção de navios e instalações portuárias;
- Conhecimentos básicos sobre Tipos de armas;
- Observação de atitudes suspeitas.

## SIMULADOS

Em 2021 foram desenvolvidos treinamentos simulados em situações de emergência, previstos pelo Plano de Segurança Portuária e realizados pela Unidade de Segurança com a participação de Operadores Portuários e usuários. Os treinamentos estão citados no quadro abaixo e na sequência, os registros das atividades realizadas.

SIMULADO	PERÍODO
Apreensão de Armas	1º Trimestre
Explosivos	2º Trimestre
Invasão de Perímetro	3º Trimestre



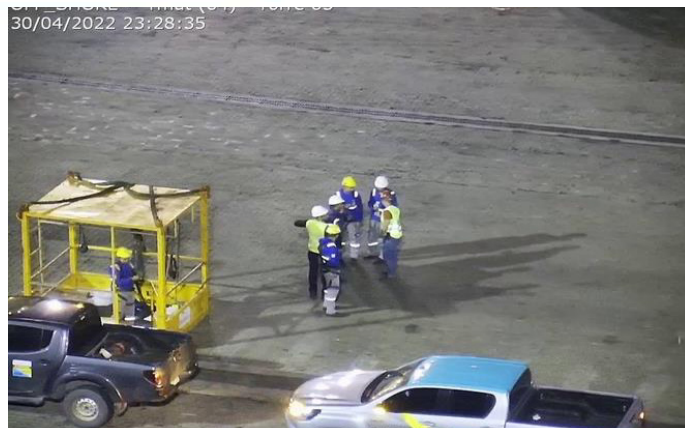
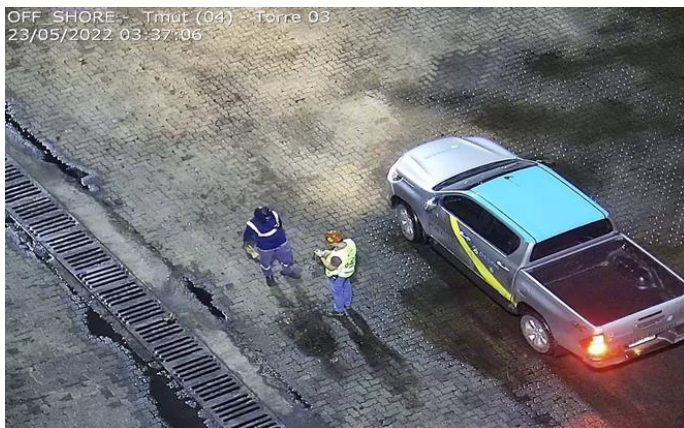
Gate 1 – Vistoria de Veículos no acesso de Entrada



Gate 2 - Vistoria de Veículos no acesso de Entrada



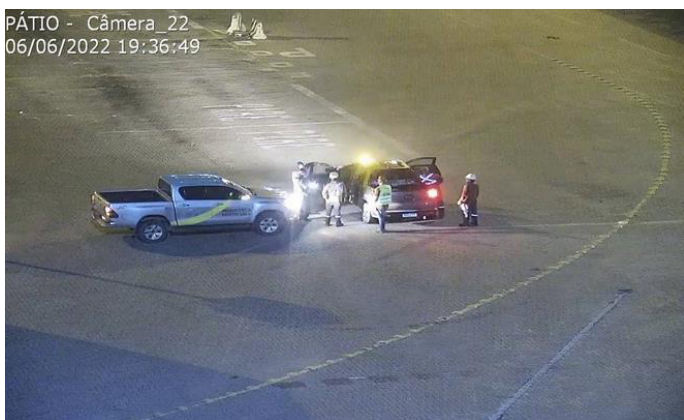
Atracação no TMUT



Vistoria de Pessoas no Pátio



Vistoria de Tripulantes



Vistoria de Veículos no Pátio



Ronda na Área da Reserva Ambiental



**Ronda com drone na esteira de Minérios**



OFF SHORE - Triut Poste - Berço 10  
25/05/2022 15:48:22

**Ronda com a Lancha Pecem**



## Meio Ambiente

- ✓ *Compromisso Socioambiental*
- ✓ *Gestão de riscos ambientais*
- ✓ *Conformidade legal*

## Compromisso Socioambiental

(GRI 103-1 a 103-3)

O Porto do Pecém buscou minimizar os impactos socioeconômicos decorrentes de suas atividades por meio da criação e apoio ao programa de Compensação da Atividade de Pesca (PCAP), o qual se propõe a fortalecer a atividade pesqueira e aumentar a segurança da navegabilidade nas embarcações. Anualmente são realizadas compras de EPIs, artefatos de pescas e reformas nas estruturas das colônias, de acordo com o que é acordado em reuniões.

Em 2021, foram entregues panos para vela, tábuas, para corte de peixe, feitas com material sustentável (proveniente de reutilização de defensas náutica) e 470 redes de pesca para as Colônias do Cumbuco, Pecém e Taíba.



Redes de pesca sendo entregues na Colônia do Pecém.



Entrega de redes de pesca e tábua na Colônia da Taíba.

Ainda dentro desse programa, visando fortalecer as colônias de pescadores bem como possibilitar criação de entrepostos para a comercialização de artefatos de pesca e estrutura para capacitação de recursos humanos, foram adquiridos conjunto de mesas com cadeiras em polipropileno e móveis para escritório das colônias do Cumbuco e Taíba, além de melhorias nas estruturas físicas da Colônia do Cumbuco.



Entrega de portões de alumínio na colônia do Cumbuco.



Reunião na Colônia do Cumbuco para entrega de mesas, cadeiras, armários, estantes.

## Gestão de riscos ambientais

(GRI 103-1 a 103-3)

A CIPP entende que o Gerenciamento de Riscos das atividades operacionais visa garantir a qualidade do meio ambiente e da segurança do trabalho, reduzindo as consequências de incidentes e acidentes ocorridos durante as operações, elevando o nível de segurança operacional e ambiental, abordados especialmente dentro do documento intitulado Programa de Gerenciamento de Riscos. Através da identificação e do gerenciamento dos riscos é possível promover ações preventivas de atendimento de emergência dos cenários considerados na Análise de Riscos Ambientais.

Neste sentido dentro do Programa de Gerenciamento de Risco foi elaborada uma Análise Preliminar de Perigos – APP realizada previamente a este Programa. Tal análise subsidiou a visualização de 41 cenários acidentais hipotéticos com base nas operações realizadas pelo Terminal Portuário do Pecém, através dessas hipóteses e com apoio dos seguintes elementos:

- Plano de Gestão Ambiental (PGA);
- Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos;
- Programa de Monitoramento de Emissões Atmosféricas;
- Programa de Monitoramento da Biota Aquática;
- Programa de Monitoramento da Qualidade dos Sedimentos;
- Programa de Monitoramento da Qualidade da Água;
- Matriz de Aspecto e Impactos;
- Programa de Gerenciamento de Risco (PGR);
- Plano de Ação de Emergência (PAE);
- Plano de Emergência Individual (PEI);
- Procedimentos Operacionais Padrão;
- Programa de monitoramento de dinâmica sedimentar;
- Programa de monitoramento de ruído de perímetro.

É possível mapear os riscos envolvidos, elaborar os aspectos e possíveis impactos das operações com intuito de mapear e propor mediadas de controle. Sempre que uma nova operação é prevista, programas como PGR e em alguns casos o PEI, no caso quando há risco de acidentes envolvendo óleo ou derivado de petróleo, são verificados e revisados visando uma adequação a realidade vivida no momento. Desta forma, podemos dizer que estes programas são usados como uma ferramenta de controle da gestão de riscos de acidentes pessoais e ambientais, e suas indicações devem ser seguidas para um maior controle dos processos.

Todas as alterações de processos de trabalho, inclusão de novas atividades, modernização das instalações e equipamentos são mudanças esperadas e para isso devemos estar preparados. Portanto, os processos não podem ser tão rígidos ao ponto de não permitir que mudanças sejam introduzidas, ao contrário, devem ser maleáveis, de forma a avaliar os benefícios e os impactos dessas mudanças. Sempre que há alterações significativas nas ferramentas de gestão de riscos utilizadas pelo Porto ou no período máximo de 2 anos, após a realização de auditoria ambiental o Programa de Gerenciamento de Risco passará por revisão e atualização.

A implementação destes Planos e Programas tem como objetivo efetivar a integração dos monitoramentos, planos e programas ambientais realizados na área do Terminal Portuário do Pecém e entorno, estabelecendo um conjunto de medidas que assegurem, por meio de

ações concretas, a boa qualidade ambiental da área de influência do empreendimento, durante toda a sua fase de ampliação e operação.

Ao longo de todos os anos ocorrem exercícios, reuniões, treinamentos teóricos, práticos e simulados com toda a equipe envolvida na EOR (estrutura organizacional de resposta) da CIPP S/A e suas subcontratas para o melhor cumprimento do Plano de Ação de Emergência, sobre diferentes assuntos técnicos relacionados com as operações de emergência para resposta aos cenários acidentais passíveis de ocorrerem nas áreas de interesse do plano. Vale destacar que o terminal dispõe em regime de plantão, ou seja, 24 horas/dia, a presença de uma equipe para operar nos atendimentos a emergências ambientais, com prontidão operacional, assim como também ambulâncias com equipe médica.

O cronograma de simulados para 2021 foi elaborado observando os cenários de emergências do Plano de Gerenciamento de Riscos – PGR do TPP. Foram realizados 22 simulados com 200 participantes envolvendo diversas ações como mobilização de recursos, fluxo de comunicação, limpeza de praia e treinamento de toque de óleo.

No ano de 2021, foram registrados 520 treinamentos, com participação direta de 31.652 colaboradores, desenvolvendo habilidades de modo a prevenir, direta ou indiretamente danos ambientais, pessoais e sociais. Estes treinamentos e simulados periódicos são realizados envolvendo as hipóteses acidentais elencadas na APP do Programa de Gerenciamento de Risco e avaliados de acordo com a metodologia de gestão - PDCA de modo que a execução dos mesmos auxiliará no aperfeiçoamento do atendimento a situações emergenciais e promoverá maior integração entre a CIPP S/A e subcontratadas e sempre após uma ocorrência de qualquer tipo de acidente no porto.

As ações de controle citadas acima culminaram em Outubro 2021, com a divulgação da ANTAQ divulgando o ranking do IDA – Índice de Desempenho Ambiental dos Portos Brasileiros, onde o TPP alcançou a 3ª colocação, premiado como o terminal portuário de melhor desempenho ambiental nas regiões norte e nordeste do Brasil.



## Conformidade legal

(GRI 307, 301-1)

O Complexo do Pecém realiza a gestão de seus programas ambientais de forma contínua, visando garantir o atendimento das condicionantes estipuladas na sua Licença de Ambiental (LO 167/2001 -2ª RENOVAÇÃO – 8ª RETIFICAÇÃO) e na legislação vigente. Para tanto, são realizados, de forma periódica, vistorias e reuniões técnicas, campanhas, monitoramentos e elaboração de relatórios a fim de alcançar a adequada execução dos programas ambientais, seja entre as diferentes esferas das áreas técnicas do Complexo, das operadoras e prestadoras de serviço, bem como, com o órgão ambiental. Nesse sentido, em 2021 foram realizadas as seguintes ações:

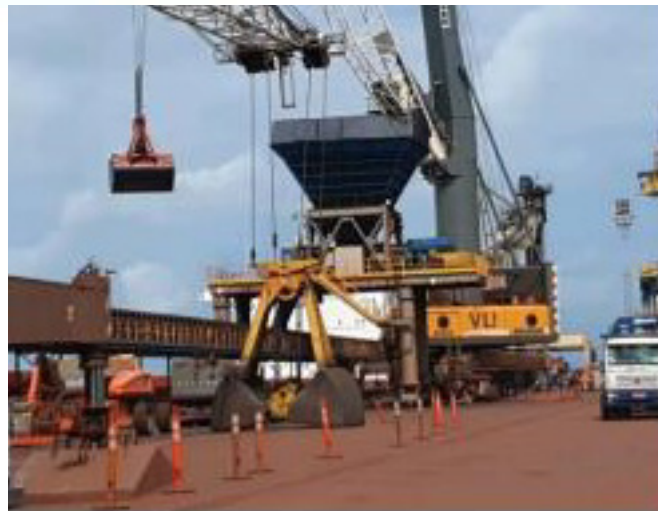
### Vistorias Técnicas nas Áreas de Operação

Diariamente são realizadas vistorias técnicas nas áreas de operação a fim de minimizar os impactos das atividades desenvolvidas e verificar, em campo, o atendimento às ações pertinentes aos programas ambientais e aos Planos Emergenciais (PGR, PAE e PEI) do Porto.





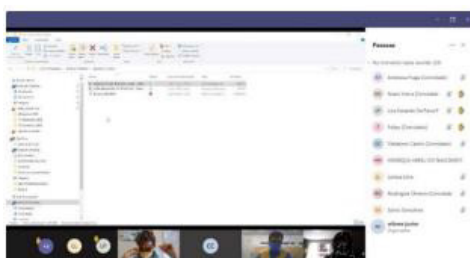
Movimentação de carvão utilizando moega



Descarregamento de minério de ferro

## Reuniões Técnicas

Foram realizadas, de forma on-line devido às restrições impostas pela pandemia de COVID-19, reuniões mensais da Gestão Ambiental do Porto do Pecém com os operadores portuários, para alinhamento de questões relacionadas às demandas da gestão ambiental e de monitoramentos específicos que possuem interface junto a operadores e prestadores de serviço deste Porto.

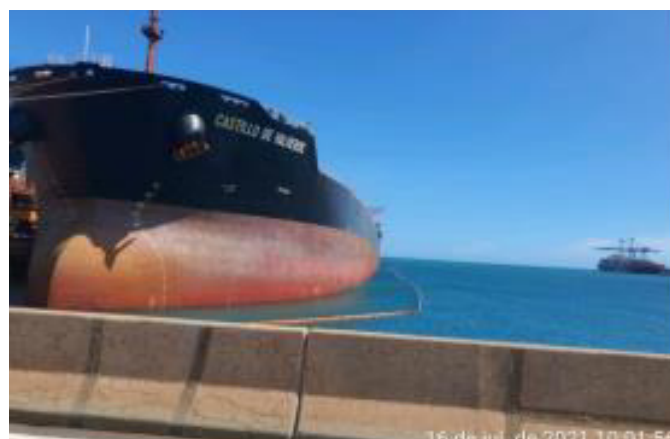


## Medidas preventivas nas operações de granel sólido e outras cargas

A movimentação de graneis foi bastante intensa em 2021 no Porto do Pecém. Para reduzir o risco de queda de material e sua dispersão no mar foram utilizados protetores junto ao costado e cerco preventivo ao redor dos navios. No tocante à proteção das vias internas e externas, foram utilizados procedimentos de colocação de lonas nos caminhões.



Utilização de barreiras de proteção no costado dos navios e moegas para evitar a queda de material particulado.



Aplicação de cerco preventivo no entorno dos navios

## Medidas preventivas a incidentes envolvendo materiais oleosos

Como medidas preventivas a incidentes envolvendo materiais oleosos, o Porto do Pecém realiza alguns procedimentos operacionais que previnem um dano maior no caso de um possível acidente, tais como: utilização de check-lists de manutenção de equipamentos e máquinas, além de vistorias em armazéns dos produtos, utilização de cercos preventivos no entorno das embarcações do tipo rebocador e disponibilidade de kits de mitigação nas áreas do terminal que devem ser usados em casos de pequenos vazamentos de óleo no solo. Acrescente-se a isso, a permanência de equipe, 24 horas por dia, com disponibilidade de equipamentos para atuar em casos de emergência com óleo e/ou produtos químicos.



Área de stand by de equipamentos de prontidão à emergências ambientais.



Barreira para cerco em prontidão na área de operação.

## Comunicação com o órgão Ambiental

Visa manter a transparência do andamento das ações que possuem interface com o desempenho ambiental do Porto, no ano de 2021, além do reporte de relatórios periódicos, o Porto manteve intenso fluxo de comunicação com o IBAMA, no que tange a respostas pertinentes a documentos oficiais recebidos.

## Monitoramento de emissões atmosféricas

O Terminal realiza monitoramento periódico de partículas totais em suspensão tanto na área operacional quanto na comunidade local, com vistas a identificação de conformidades e não conformidades com os padrões de qualidade do ar estabelecidos pela legislação, permitindo, dessa forma, a realização de medidas de controle e proteção para os trabalhadores, para a população e para o meio ambiente.

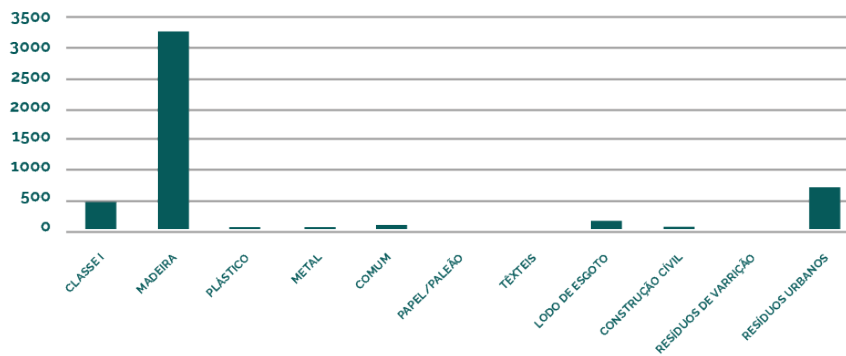
Em 2021, foram realizadas 898 mensurações em veículos, máquinas e equipamentos do Terminal, sendo constatadas 184 não conformidades e 714 conformidades. Vale ressaltar que as não conformidades observadas foram mitigadas, sendo efetuada troca dos filtros e/ou ajustes nos motores. Além disso, os trabalhadores que atuam em áreas com maiores índices de partículas suspensa, utilizam Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e seguem as instrumento de orientação das atividades, constantes no Procedimento Operacional Padrão (POP), criado por esse Porto.

## Gerenciamento de resíduos sólidos.

O Porto do Pecém realiza o gerenciamento dos resíduos sólidos em consonância com seu Plano de Gerenciamento criado para esse fim. De acordo com relatório elaborado em 2021, cerca de 76% dos resíduos gerados por esse Terminal foram reciclados e, aproximadamente, 24% fora destinado ao aterro sanitário e, quando possível, receberam tratamento adequado para serem reaproveitados.



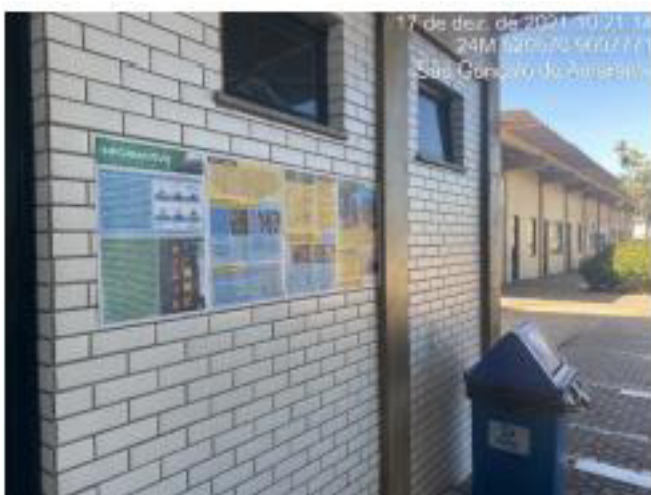
Total de resíduos produzidos pelas operadoras em 2021



Quantidade de resíduos por classificação, no ano de 2021.

## Controle de água de lastro

A água de lastro é considerada como um problema global, isto porque junto a esta pode sobreviver séries de bactérias, plantas e animais que quando transportados a outros locais além de apresentar potencial patogênico, podem causar danos à flora e fauna, trazendo diversos impactos econômicos e sociais. Deste modo, o Porto do Pecém mantém constante campanha de conscientização nos navios quanto à importância da realização dos procedimentos adequados, veiculação de informação por meio de cartazes e folders e monitoramento de espécie exótica/invasora por meio de placas e recrutamento.



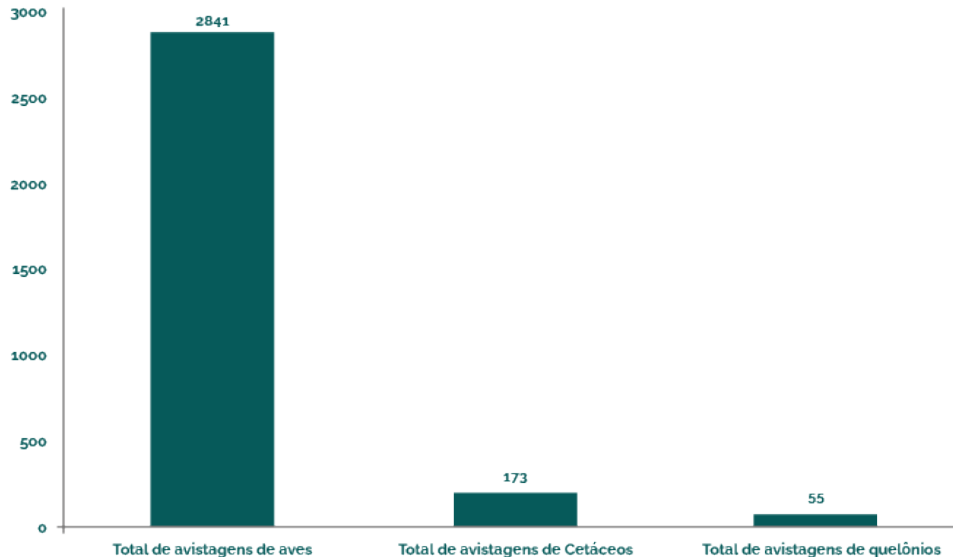
Cartaz fixado no gate de entrada do TPP



Informativo referente a água de lastro elaborados em julho/21.

## Monitoramento de biota

O Porto do Pecém realiza monitoramento de mamíferos, tartarugas e aves marinhas por Terra, há sete anos, devido às condicionantes da licença de instalação do TMUT. A partir desse monitoramento, possibilitou-se o levantamento de dados relevantes para a região, o entendimento acerca da dinâmica dos animais marinhos da localidade, além da criação de um banco de dados.



Desde o início do monitoramento na região, pôde-se verificar que do total de 3069 "avistagens" ocorridas no Porto do Pecém, 92,5% foram de aves (n=2841), seguidos de 5,6% (n=173) de mamíferos marinhos e o restante 1,7% de quelônios (n=55).

Número total de avistagens dos grupos taxonômicos para os pontos de observação entre os meses de agosto de 2014 a dezembro de 2021 no Terminal Portuário do Pecém.

Com relação aos resultados encontrados para as aves marinhas e costeiras, houve predominância das aves da sub-família Sterninae (comumente chamadas de trinta-réis), por terem sido registradas em todas as campanhas e correspondendo a 75% (n=2286) de todas as avistagens realizadas. Uma das características desta família é que, geralmente, estas aves costumam se alimentar nas águas estuarina e costeira, sendo assim, entende-se que a disponibilidade de praias adequadas no entorno do Porto do Pecém continue sendo uma condição fundamental para a presença destas aves na localidade.



Trinta-réis-ártico (*Sterna paradisea*) no Terminal Portuário do Pecém.

Outra espécie bastante abundante na região do Complexo são os tesourões-grande (*Fregata magnificens*), presente em 48% das campanhas. Tais animais, alimentam-se de pequenos peixes que sobem à superfície ou de descartes dos barcos de pesca por arrasto.



**Tesourão-grande (*Fregata magnificens*) no Terminal Portuário do Pecém.**

O boto-cinza foi a espécie de mamífero marinho mais registrada no monitoramento realizado no Complexo do Pecém (com 78% de avistagem, com média de 3 - 8 indivíduos por avistagem). O registro da ocorrência desse animal na localidade é de extrema importância, pois esses têm papel crucial na integridade e estabilidade do ecossistema, de forma que o local onde vivem e sua abundância funcionam como um indicativo de produtividade e riqueza do ambiente.



**Boto-cinza (*Sotalia guianensis*) com cicatriz na região dorsal observado no Terminal Portuário do Pecém**

Os registros de tartarugas marinha são diminutos em abundância, nas áreas do Porto do Pecém, mas presente em 53% das campanhas. Embora apareça menos comparativamente aos outros grupos, são extremamente importantes uma vez que, todas as sete espécies de tartarugas marinhas presentes na região, estão incluídas nas listas de espécies ameaçadas de extinção em escala mundial, isto devido ao desenvolvimento costeiro irregular, a captura incidental pela pesca, ao uso direto para consumo humano, a mudanças climáticas, poluição e patógenos.



**Tartaruga marinha no Terminal Portuário do Pecém.**



**Tartaruga marinha no ponto 1 do Terminal Portuário do Pecém.**

Relacionado a conformidade ambiental e a possíveis não conformidades encontradas, salienta-se que o Complexo do Pecém, devido a seus esforços contínuos e acompanhamentos ambientais periódicos, não registrou nenhuma não conformidade, multa ou auto de infração por descumprimento de legislação ambiental vigente no ano de 2021.



## A Metodologia

*Inclusão de stakeholders e a Materialidade*

## Inclusão de stakeholders e a Materialidade

(GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-46, 102-47, 102-48 e 102-49)

O processo de inclusão de stakeholders envolveu a participação de Comitê de Sustentabilidade do Pecém, que realizou nova análise de priorização dos públicos, etapa primordial para elaboração do Relatório de Sustentabilidade.

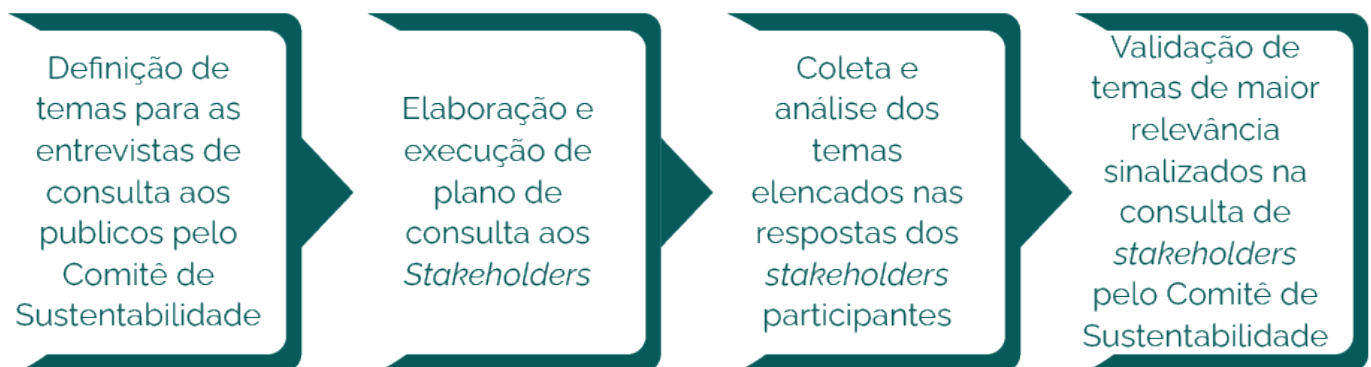
Para a priorização, foram considerados na avaliação o histórico anterior de priorização e a análise dos impactos para cada público relacionado, de forma positiva e negativa, bem como o grau de relacionamento da companhia envolvendo os públicos, nas áreas social, ambiental e econômica.

Através desta análise conjunta, foram identificados os públicos de maior relevância em termos de impacto e as medidas adotadas para responder às expectativas e interesses razoáveis destes, chamando-os de prioritários, que totalizaram sete (7) stakeholders.



Com temas sugeridos pelo comitê de sustentabilidade da CIPP, a consulta aos públicos prioritários ocorreu com apoio de formulários on-line, elencando na opinião dos participantes respondentes, os temas de maior relevância e que refletem os impactos significativos da Organização, com foco nas áreas econômica, social, ambiental e que influenciam, de forma substancial, as avaliações e decisões dos públicos priorizados.

A título de ilustração, o processo de engajamento de stakeholders resumiu-se na prática, no ciclo de etapas elencado a seguir:



A definição da abrangência e escopo do relatório seguiu o princípio da materialidade da GRI. Os aspectos materiais são aqueles que têm maior impacto na perspectiva dos *stakeholders* em sua tomada de decisão frente às questões de sustentabilidade da companhia e os influenciam da mesma forma em que impactam a Organização em sua estratégia voltada as questões ambientais, sociais e econômicas de forma positiva e/ou negativa.

Para a efetivação da identificação, tomaram-se por base os materiais especificados abaixo nos eixos interno e externo, resultando na identificação e análise dos temas materiais:



**EIXO INTERNO**

- ☑ Consulta a documentos e relatórios internos da Organização;
- ☑ Consulta ao Comitê de Sustentabilidade sobre os impactos positivos e negativos;
- ☑ Relatórios Public;
- ☑ Análise da importância dos impactos.

**EIXO EXTERNO**

- ☑ Pesquisas de mercado e Benchmarking de relatórios;
- ☑ Consulta aos stakeholders;
- ☑ Consulta de conteúdos relevantes para a cadeia de valor;
- ☑ Pesquisas secundárias;
- ☑ Análise da influência na tomada de decisão para os Stakeholders.

**IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE TEMAS MATERIAIS**

- ☑ Metodologia para definição de temas materiais relevantes - Princípio de conteúdo GRI;
- ☑ Validação de temas pelo comitê de Sustentabilidade;
- ☑ Análise e correlação final com definição de limites dentro e fora da organização dos Temas Materiais de impacto.

Após a verificação e análise dos temas na dinâmica utilizada para definição da matriz de materialidade, os que obtiveram maior relevância e pontuação no eixo da organização e no eixo do stakeholder, foram validados pelo Comitê de Sustentabilidade. Ao todo, 16 temas materiais foram distribuídos nas áreas econômica, social e ambiental, de acordo com seu grau de relevância.

**ECONÔMICO**

- ☑ Sustentabilidade econômica
- ☑ Capacidade de crescimento e novos negócios
- ☑ Investimentos (equipamentos e infraestrutura)
- ☑ Desenvolvimento econômico do CIPP
- ☑ Ética e Transparência das informações

**AMBIENTAL**

- ☑ Segurança no Trabalho e nas Operações
- ☑ Saúde e Qualidade de vida
- ☑ Responsabilidade socioambiental
- ☑ Compliance
- ☑ Ouvidoria
- ☑ Produtividade das operações
- ☑ Qualidade no atendimento
- ☑ Satisfação do cliente

**SOCIAL**

- ☑ Compromisso socioambiental
- ☑ Gestão de riscos ambientais
- ☑ Conformidade ambiental

Cada tema material teve sua forma de gestão relatada junto aos limites, principais resultados e desafios nos eixos econômico, social e ambiental e, sabendo do compromisso do Complexo do Pecém com a sustentabilidade, verificou-se ainda o alinhamento dos temas materiais aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS.

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS são compostos por 17 temas com 169 metas de acompanhamento e 231 indicadores em uma agenda global de ações (Agenda 2030), com um único objetivo: *“Um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima, garantindo que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade”* (ONU Brasil).

Os ODS foram implantados em 2015 e permanecem com trabalhos para evolução de seus resultados, nas perspectivas de atendimento para famílias em situação de vulnerabilidade social e para as melhorias de condições de vida das populações mundiais, com foco em economia, meio ambiente e sociedade.

ÁREA	CATEGORIA GRI	SUGESTÃO TEMA FINAL	ODS RELACIONADO	METAS
ECONOMIA	Performance Econômica	Sustentabilidade Econômica	8,9,11,12	9,4; 11,6, 11,a; 12,2
		Capacidade de crescimento e novos negócios	9 e 11	9,2, 9,4; 11,6, 11,a
	Impactos econômicos indiretos	Investimentos (infraestrutura e equipamentos)		
		Desenvolvimento Econômico do Complexo Portuário	9; 11;17	9,2; 11,a; 17,16 e 17,17
	Anticorrupção	Ética e Transparência das informações	16	16,5, 16,6, 16,7, 16,10
MEIO AMBIENTE	Compromisso ambiental	Gestão de riscos ambientais	6, 7, 11, 12, 13, 14 e 16	6,3; 7,2; 11,6 e 11,a; 12,2 e 12,5; 13,3; 14,2, 14,b e 14,c; 16,6
		Conformidade ambiental	16	16,5 e 16,6
	Saúde e Segurança do Trabalho	Segurança no Trabalho e nas operações	3,8, 9, 11 e 12	3,4; 3,8; 8,8; 9,1; 11,4; 12,7
SOCIEDADE	Saúde e Segurança do Trabalho	Saúde e Qualidade de vida	3	3,3; 3,4; 3,8
		Comunidades locais	Responsabilidade socioambiental	3, 4, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15
	Conformidade socioeconômica	Ouvidoria	8, 12, 16	8,3, 8,7; 12,7; 16,5;
		Compliance		
	Segurança de clientes	Produtividade de operações e equipamentos	9,12	9,1, 9,2 e 9,4; 12,1, 12,6 e 12,7
		Qualidade no atendimento	8, 9 e 12	8,2 e 8,8; 9,1 e 9,4;12,1, 12,6 e 12,7
		Satisfação do cliente	9,12	9,1, 9,2 e 9,4; 12,1, 12,6 e 12,7

# Sumário de Conteúdo GRI Standards

GRI 102-54, 102-55

Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI: opção Essencial

GRI Standard	INDICADOR E DESCRIÇÃO	Página	OMISSÃO / OBSERVAÇÃO	ODS
<b>CONTEÚDOS-PADRÃO - GRI 102 VERSÃO STANDARDS 2016</b>				
<b>Perfi Organizacional</b>	102-1 Nome da organização (GRI 102 - 2016)	7 a 18		8
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços (GRI 102 - 2016)	7 a 18		8
	102-3 Localização da sede (GRI 102 - 2016)	7 a 18		8
	102-4 Localização das operações (GRI 102 - 2016)	7 a 18		8
	102-5 Propriedade e forma jurídica (GRI 102 - 2016)	7 a 18		8
	102-6 Mercados atendidos (GRI 102 - 2016)	7 a 18		8
	102-7 Porte da organização (GRI 102 - 2016)	19		8
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores (GRI 102 - 2016)	49		8 e 10
	102-9 Cadeia de suprimentos (GRI 102 - 2016)	36 e 37		12
	102-10 Mudanças significativas na organização e na cadeia de suprimentos (GRI 102 - 2016)	36 e 37		12
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução (GRI 102 - 2016)	37 a 39		16
	102-12 Iniciativas externas (GRI 102 - 2016)	27		11
	102-13 Participação em associações (GRI 102 - 2016)	27		11
<b>Estratégia</b>	102-14 Declaração do principal tomador de decisão (GRI 102 - 2016)	4		11 e 16
<b>Ética e transparência das ações</b>	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento (GRI 102 - 2016)	29 e 30		11 e 16
<b>Governança</b>	102-18 Estrutura de governança (GRI 102 - 2016)	22 a 26		11 e 16
<b>Engajamento de stakeholders</b>	102-40 Lista de grupos de partes interessadas (GRI 102 - 2016)	80		8 e 10
	102-41 Acordos de negociação coletiva (GRI 102 - 2016)	49		8 e 10
	102-42 Base usada para identificação e seleção de partes interessadas para engajamento (GRI 102 - 2016)	80		17
	102-43 Abordagem do envolvimento das partes interessadas (GRI 102 - 2016)	80		17
	102-44 Principais temas e preocupações levantadas durante o engajamento (GRI 102 - 2016)	81		17
<b>Prática de relato</b>	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas (GRI 102 - 2016)	2		11
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos (GRI 102 - 2016)	81		11
	102-47 Relação de tópicos relevantes (GRI 102 - 2016)	81		11
	102-48 Reformulações de informações (GRI 102 - 2016)	81		11
	102-49 Alterações em lista de tópicos materiais e limites dos tópicos (GRI 102 - 2016)	81		11
	102-50 Período do relatório (GRI 102 - 2016)	2		11
	102-51 Data do relatório mais recente (GRI 102 - 2016)	2		11
	102-52 Ciclo de emissão de relatórios (GRI 102 - 2016)	2		11
	102-53 Ponto de contato para perguntas relativas ao relatório (GRI 102 - 2016)	2		11
	102-54 Declaração de elaboração do relatório de acordo com as normas GRI Standards (GRI 102 - 2016)	2; 83		11
	102-55 Índice de conteúdo (GRI 102 - 2016)	83 e 84		11
102-56 Garantia de verificação externa (GRI 102 - 2016)	2		11	
<b>TÓPICOS MATERIAIS - CONTEÚDOS ESPECÍFICOS</b>				
<b>ECONÔMICO</b>	<b>INDICADOR</b>			
<b>Sustentabilidade econômica</b>	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído (GRI 201 - 2016)	46 e 47		8,9,11,12
<b>Capacidade de crescimentos e novos negócios</b>	103-1 a 103-3 Forma de gestão (GRI 103 - 2016)	37		9 e 11
<b>Investimentos (infraestrutura e equipamentos)</b>	103-1 a 103-3 Forma de gestão (GRI 103 - 2016)	40		9 e 11
<b>Desenvolvimento Econômico do CIPP</b>	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos (GRI 203 - 2016)	38		9; 11;17
<b>Ética e Transparência de informações</b>	205-2: Comunicação e formação sobre políticas e procedimentos anticorrupção (GRI 205 - 2016)	31		16
<b>AMBIENTAL</b>	<b>INDICADOR</b>			
<b>Compromisso socioambiental</b>	103-1 a 103-3 Forma de gestão (GRI 103 - 2016)	70		6, 7, 11, 12, 13, 14 e 16
<b>Gestão de riscos ambientais</b>	103-1 a 103-3 Forma de gestão (GRI 103 - 2016)	71 e 72		6, 7, 11, 12, 13, 14 e 16
<b>Conformidade Ambiental</b>	307-1 Não-conformidade com leis e regulamentos ambientais (GRI 307 -2016)	72		16
<b>SOCIAL</b>	<b>INDICADOR</b>			
<b>Segurança no trabalho e nas Operações</b>	103-1 a 103-3 Forma de gestão (GRI 103 - 2016)	60		3,8, 9, 11 e 12
<b>Saúde e Qualidade de vida</b>	103-1 a 103-3 Forma de gestão (GRI 103 - 2016)	50 a 52		3
<b>Responsabilidade socioambiental</b>	413-1 Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento ( GRI 413-2016)	53 a 59		3, 4, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15
<b>Ouidoria</b>	103-1 a 103-3 Forma de gestão (GRI 103 - 2016)	31 a 34		8, 12, 16
<b>Compliance</b>	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos na área socioeconômica (GRI 419 - 2016)	30 e 31		8, 12, 16
<b>Produtividade de operações e equipamentos</b>	103-1 a 103-3 Forma de gestão (GRI 103 - 2016)	42 a 44		9,12
<b>Qualidade no atendimento</b>	103-1 a 103-3 Forma de gestão (GRI 103 - 2016)	44 a 46		8, 9 e 12
<b>Satisfação do cliente</b>	103-1 a 103-3 Forma de gestão (GRI 103 - 2016)	46		9,12

# Expediente

## DIRETORIA EXECUTIVA

### **PRESIDENTE**

Danilo Gurgel Serpa

### **VICE-PRESIDENTE FINANCEIRO**

George Lopes Braga

### **VICE-PRESIDENTE DE OPERAÇÕES**

Cornelis Antonius Hulst

### **DIRETOR FINANCEIRO**

Tiemo Arkejein

### **DIRETOR DE OPERAÇÕES**

Waldir Frota Sampaio

### **DIRETORA COMERCIAL**

Duna Gondim Uribe

### **DIRETOR DE ENGENHARIA**

Fábio Abreu Freitas de Souza

### **DIRETORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

Rebeca do Carmo Oliveira

## ELABORAÇÃO

### **COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE**

Carneiro Junior, Deyvith Estevam, Ernesto Neto, George Braga, Hallyson Farias, Ieda Passos, Marlon Rocha, Rebeca do Carmo Oliveira, Rosangela Aderaldo

### **COORDENAÇÃO DO COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE**

Márcia Maia – Coordenação do Projeto

### **ORGANIZAÇÃO DE CONTEÚDO TÉCNICO GRI**

Alice Abreu – Profissional de Sustentabilidade - Certificada em elaboração de Relato de Sustentabilidade pela Global Reporting Initiative - GRI

### **EDIÇÃO | DIAGRAMAÇÃO | FOTOS**

Comunicação Complexo do Pecém e MRS Ambiental



[www.complexodopecem.com.br](http://www.complexodopecem.com.br)